

ANO IX
1950
2920
PREÇO \$50

DIÁRIO POPULAR

LIBROA
8.ª feira
16
Novembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 2921/2/3 — Telegramas: «Popular»

PREVÊ-SE A CONSTRUÇÃO DE DUAS GRANDES ESTRADAS LIGANDO A RODÉSIA DO SUL AOS PORTOS DA BEIRA E DE LOURENÇO MARQUES

JOANESBURGO, 16. — Os peritos de estradas que fazem parte da Conferência de Transportes da África Central e Meridional manifestaram-se a favor de um plano de construção de uma rede de estradas que permitam velocidades de 100 quilómetros à hora. Antes de concluir amanhã os seus trabalhos, a Conferência apreciará o plano, em sessão plenária.

Uma via dessa natureza ligaria à Rodésia o porto de Lourenço Marques, na África Oriental Portuguesa. Consta que a Rodésia do Sul preferia duplicar a sua linha para o porto da Beira, também na África Oriental Portuguesa, ou construir uma ligação directa com Lourenço Marques. Foi adiada pela Comissão a decisão a tomar sobre essa e outras ligações ferroviárias.

Na Comissão Constitucional foi manifestada oposição pela delegação portuguesa ao estabelecimento de uma organização permanente de transportes centrais e meridionais africanos.

O delegado português disse preferir uma organização menos rígida, cuja função principal seria convocar conferências anuais, em vários centros de África. A delegação portuguesa receia que uma organização permanente seja dominada pelo Governo em cujo território estiver estabelecida. Pretende deslocações regulares da sua sede, para que ne-

hum país africano possa dominar a organização. — (R.).

O valor do porto da Beira posto em relevo por um jornal da Rodésia do Sul

BEIRA, 16. — O jornal «Rhodesia Herald» publicou um artigo em que afirma que há mais de um século que o porto da Beira tem servido as Rodésias do Norte e do Sul e a Niassalândia como seu porto de mar e que este, dada a sua posição geográfica.

(Continua na 9.ª pág.)

NO GRAVE PROBLEMA ASIÁTICO ESTÃO A SER ESQUECIDOS

PRECEITOS FUNDAMENTAIS DA DIPLOMÁCIA

Haverá ainda quem persista na ideia de propor a China comunista para o Conselho de Segurança das Nações Unidas? Quem pensa nisso? Certos elementos do Governo britânico e do Governo da Índia, que já contam, no seu activo, um curioso «record» de opiniões erradas sobre o Extremo-Oriente.

Vejam os que se passa, e depois ser-nos-á dado verificar que estes homens estão à beira de cometer novo erro.

Quando o Governo britânico se preparava, de acordo com o Governo indiano, para reconhecer, prematuramente, o Governo comunista da China, teve o cuidado de pôr em relevo algumas das indesejáveis consequências que daí poderiam advir. Três delas eram: animar os ataques comunistas contra a Malásia e a Indochina; o nosso desentendimento na matéria, com os Estados Unidos e outros países da Comunidade

NA FÁBRICA DA AMORA NÃO HOUE EXPLOÇÃO MAS SIM UM INCÊNDIO TENDO FICADO DESTRUÍDOS 3.000 QUILOS DE AMONITE

Faz depois de amanhã dois anos, que uma violenta explosão nas instalações da Sociedade Portuguesa de Explosivos, na Amora, provocou a morte a alguns operários e, também, importantes destruições. Pouco tempo depois a fábrica foi reconstruída a alguns quilómetros de distância, no local denominado Pinheiro da Cruz, em melhores condições técnicas, de maneira a poder afastar-se o perigo das explosões.

Os pavilhões e oficinas, rodeados de barreiras e muros de arêa, estão completamente isolados, tendo-se ainda estabelecido um limite de capacidade de material e matérias-primas e de pessoal.

A's primeiras horas de hoje

É GRAVE O ESTADO DE TRÊS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ALMADA POR SE TER VOLTADO O CARRO-TANQUE

ocorreu all um acidente que, se julgou a principio ser uma explosão, mas que não passou de um incêndio, que destruiu 3.000 quilos de almonite, que aguardava o momento de ser encartuchada.

O pequeno barracão onde este explosivo se guardava, também ficou destruído, mas devido á forma como foi construído: socos de alvenaria e paredes duplas de lusalite, cheias interiormente de serradura, para anular a sua resistência, evitou uma explosão pela rápida entrada de ar.

Pouco depois da meia-noite, o guarda José Martins Macuá, única pessoa que se encontrava na fábrica, fez a sua costumada ronda, nada verificando de anormal, e

(Continua na 9.ª pág.)

A DIVULGAÇÃO DO TURISMO NACIONAL NOS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA DO NORTE

Do sr. dr. Jorge Felner da Costa, chefe da Repartição de Turismo do S. N. I., recebemos hoje o seguinte officio que gostosamente publicamos:

... Sr. Director do «Diário Popular» — Pelo jornal de ontem tive conhecimento de uma reportagem relativa á divulgação na América do Norte dos motivos turísticos e do folclore nacional tendo o Estoril como centro de atracção.

Dessa reportagem faz parte uma entrevista concedida pelo Ex.º Sr. Armando Vilar, Director da Sociedade «Estoril Plages».

Porque efectivamente se encontra em Portugal uma equipa de fotografos dirigida pelo sr. George Peabody e porque dessa entrevista se deduz que o caso não tem aspecto official e até devesa transparecer uma iniciativa

(Continua na 12.ª pág.)

FORÇA NAVAL DA METRÓPOLE

Foi nomeado o sr. capitão de fragata Manuel Augusto dos Santos Botelho para exercer o cargo de chefe do Estado-Maior da Força Naval da Metrópole.



O inspector sr. coronel Mac Bride, explicando as causas do sinistro

LER AMANHÃ
NO «DIÁRIO POPULAR»
UM SENSACIONAL
ARTIGO DE
«SR.» DUFF COOPER
«O rearmamento da Alemanha deve ser encarado á luz dos novos factos que transformaram a face do Mundo»



No cimo do «Empire State Building», que já era o «arranha-céus» mais alto do Mundo com 375 metros, está a ser construída uma antena emissora de televisão com 67 metros. O trabalho é ariscado mas como se vê, proporciona aos técnicos um espectáculo deslumbrante sobre a grande metrópole americana. A esquerda vê-se a agulha que remata o «Chrysler Building», e no fundo, junto ao rio, o bloco rectangular do novo edificio do Secretariado da «ONU»

ESPECIAL PARA O «DIÁRIO POPULAR» POR «LORD» VANSITTART

britânica; passarmos por uma humilhação diplomática, se m grandes vantagens para o comércio britânico.

(Continua na 9.ª pág.)

NÃO HÁ ACORDO ENTRE CHINESES E TIBETANOS

NOVA DELHI, 16 — A missão indiana em Lhasa desmentiu as informações de que chineses e tibetanos tivessem chegado á acórdio para cessar fogo, como se anunciou oficialmente, hoje, em Nova Delhi.

Aquela missão indica por outro lado que o Governo de Lhasa não tem qualquer comunicação directa com a China comunista. — (F. P.).

UMA MULHER COM 100 QUILOS CAIU EM CIMA DE UM TRANSEUNTE

SALERNO, 16 — Uma mulher com 100 quilos de peso fez ruir a sacada onde se debruçara, e foi cair em cima de um transeunte. Este teve de ser hospitalizado, encontrando-se muito combalido, mas a causadora do acidente saiu deste sem um arranhão. — (F. P.).

POR JULES SAUERWEIN

Recebi há dias um boletim médico americano que relata periodicamente tudo o que a química e a farmácia, auxiliares preciosos da medicina, inventam dia a dia, em laboratórios prodigiosos. Como conseguem esses técnicos curar assim, uma após outra, as mais terríveis doenças de que a humanidade sofre? Porque a pesquisa do remédio é baseada no profundo conhecimento das causas do mal, sejam elas microbianas ou não. Por que razão são esses mesmos homens tão primitivos na apreciação das doenças morais de que sofrem as comunidades políticas e apenas conhecem, para esse género de

patologia, a operação cirurgica que consiste em bombardear ou a cataplasma dos principios democraticos na maior parte das vezes ineficazes?

Se me fosse permitido, aconselhá-los-ia a que, para se instruírem, estudassem a fundo os processos de que se servem outros clinicos cuja doutrina consiste em agravar o mal presenta para em seguida aplicar uma higiene própria no organismo completamente revolucionado. Muita se tem falado acerca dos perigos da guerra microbiana. Esses perigos são de pouca gravidade, em

(Continua na 9.ª pág.)

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DEPOIS DAS NOVE

APOLLO
Finalmente, amanhã em 2 sessões ás 21,45 e 23 horas Estrela da revista popular

«ENQUANTO HOUVER SANTO ANTONIO»
com Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeiro, Barros Lopes e Carlos Alves
Aos domingos: amnésicos ás 16 horas

AVENIDA
Hoje: Última representação

EVA E SEUS ARTISTAS
no tremendo êxito de gargalhada

«AI, TERESA!»
AMANHÃ: Estrela «IA LA BONECA»

Em 3 SESSOES ás 20,45 e 22 horas

MARIA VICTORIA
RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA

«NINOTCHKA»
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Igrejas, Caetano, Maria Helena e um formidável elenco

As 21,30

«FÚRIA SANGUINÁRIA»
com James Cagney e Virginia Mayo

A's 18,15 (Preços reduz.): o mesmo filme

As 21,30

Estrela da super-produção

«A TRAGÉDIA DO CAPITÃO SCOTE»
com John Mills

No PALCO: Gerald Shaw em sessão de cinema

As 21,30

Grande êxito da comédia

«A COSTELA DE ADÃO»
com Spenser Tracy e Katharine Hepburn

As 21,30

O filme de grande emoção

«SEGREDO DE ESTADO»
com Douglas Fairbanks Jr. e Glynn Johns

As 21,30

EM 2ª SEMANA

O monumental filme em Technicolor

«A ROSA NEGRA»
com Tyrone Power, Orson Welles, Cecil Aubrey e Jack Hawkins

As 21,30

2ª SEMANA

GRANDE ÊXITO DA COMEDIA

«O REI»
com Maurice Chevalier

As 21,30

EM 3ª SEMANA

O monumental filme

«MIGUEL STROGOFF»
com Anton Wolfrock e Akim Tamiroff

As 21,30

Hoje, última exibição

O maior êxito do Cinema Nacional

«FREI LUIS DE SOUSA»
com Raul de Carvalho e Maria Dulce

A's 18,30: Teatro pela Companhia Assis Pacheco

As 21,30

2ª semana triunfal

«TARZAN E A ESCRAVA»
com Lex Barker e Vaneza Brown

As 21,30

«TAO PERTO DO CORAÇÃO» com Bobby Darcroft e Desenhos de Walt Disney

«O DR. JUIZ» PELA COMPANHIA ALVES DA CUNHA NO CINE-TEATRO DE VILA FRANCA

Alves da Cunha, reunindo á sua volta um grupo de artistas que, como ele, têm sofrido as consequências da crise em que se debate o Teatro português, estrou ontem, no Cine-Teatro de Vila Franca de Xira, a sua Companhia com a qual se apresentará em localidades dos arredores e, depois, em Lisboa, no palco do Belem Clube... Cheia e ambiente de compreensão e simpatia á volta do grande actor, que, no final do espectáculo de variedades e fados

SALA JULIA MENDES (PARQUE MAYER)

Animador: MODESTO MAIA Das 21 e 30 até de madrugada

FADOS e CANÇÕES por: Natividade Correia, José Pereira, Estela Alves, Tristão da Silva, Berta Santos e o «das do Rio António Santos» Solo por Casimiro Ramos e Miguel Ramos

Amãnhã: grandioso espectáculo de Variedades e Fados

pectáculo, foi homenageado pelos amantes de Vila Franca, um dos quais, em cena aberta, e com o publico de pé, manifestou com evidente sinceridade a mágoa dos verdadeiros amantes do Teatro pelo proposto em que Alves da Cunha se encontra de abandonar o palco. A peça de estreia, «O Dr. Juiz», tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral, do original francês de Roger Ferdinand «Le Président Handecœur», é uma comédia bem urdida e sorridente, que defende a tese de que um juiz intransigente e inflexível, servidor da lei e da moral, não é insensível ao amor e pode também sofrer dos males do coração.

No desempenho, além de Alves da Cunha, que na figura do juiz junta mais uma criação á sua galeria de tipos, intervieram com muito agrado, Emilia Duque, Emilia de Oliveira, Beatriz de Almeida, Clarisse Cato, Luis Filipe, Luis de Campos, João Calzans, Rogério Paulo e Pisani Burnay, a quem o publico envolveu em calorosa atmosfera de carinho, tributando-lhes factos aplausos.

TALVEZ VOCE NAO SAIBA Que os artistas da Companhia do Teatro Nacional que desempenham a peça «Das do Gás», vão dar um espectáculo ao «Teatro Pax Julia», de Beja, com esta obra. — Que se realiza amanhã á tarde o ensaio geral para a Censura, da comédia «Ina Beja», a segunda peça da Companhia «Iza» e os seus artistas — leva á cena no Avenida. — Que se realizou ontem a apresentação da Companhia de revistas que em breve partirá para a provincia com

(Continua na 3ª pág.)

MAXIME ATRACÇÕES EM PLENO ÊXITO!
A COLOSSAL MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA

NOVE ESCULTURAS BALANÇAS NOME CONJUNTO SURPREENDENTE

BALLET KALSKY MARAVILHOSO! LUXO E ARTE! DINAMISMO!

HERMANAS ORO-TELLO, ROSITA CATALA, ESTER DE MURELLO, MARY SOL.

MUSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS

FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BEST COM O CANTOR ARTUR RIBEIRO

TRINDADE EMPRESA BOA-FILME

AMANHÃ

ROBERTO BENZI NO FILME

PRELUDIO DE GLORIA

ADRENALINA

DANCING DE LUXO **ARCADIA** VARIEDADES A's 30 e 2,15

A ESTREIA DA SUPER ATRACÇÃO INTERNACIONAL

DESTA MENEN E LEE

TEVE SUCESSO RETUMBANTE E Á MARAVILHA DAS MARAVILHAS

GRANDE SUCESSO DO **BALLET HELIOS**

MARY MELY — ROSA ESTRELLA — HERM. BAEON PERLA LEVANTE — LOLITA CRUZ — MARY ARILLA — MARILISSA MAR — ANA MARIA

AMANHÃ, ESTREIA DE PAULLA FLORES

2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA

2ª SEMANA

DUM ÊXITO RETUMBANTE

FÚRIA SANGUINÁRIA

FORMIDAVEL E ESPANTOSO DRAMA DOS «BAS-FOND» DUMA GRANDE CIDADE

MAGISTRAL DESEMPENHO DE **JAMES CAGNEY** E VIRGINIA MAYO

Real. de RAOUL WALSH

O FILME DAS MULTIDÕES!

«POLITEAMA»

SEGUNDA SEMANA NOS CINEMAS ODEON E PALACIO DA ESPECTACULOSA COMEDIA DE MAURICE CHEVALIER

HOJE MAIS UMA NOVIDADE

CRISTAL

ESTREIA DA ORQUESTRA SBAT

maravilhoso conjunto artístico de grande fama com os célebres acordeonistas **FHRAN Y JHOA**

nos seus originaes instrumentos lunhos

Uma novidade que vai causar sensação em Lisboa

ORQUESTRA CARAVANA

E TODAS AS NOTÁVEIS ATRACÇÕES DO CRISTAL

FÚRIA SANGUINÁRIA

HOJE NO POLITEAMA: O ÊXITO DE MAIOR SENSACÃO EM LISBOA! UM ACONTECIMENTO EM 2ª SEMANA TRIUNFAL

«Fúria sanguinária», o mais brutal filme apresentado nos últimos anos, triunfou em toda a linha. Resultado do interesse do publico manifestado desde a noite da estreia: sempre lotações esgotadas.

As 21,15

«A DAMA DO LAGO» e «ESCOLA DE SEREIAS»

LUSO LOUÇAMA A's 21,28

Animador: FELIPE PINTO

HOJE — FADOS por MANUEL DOS SANTOS, Quinta Gomes, Alberto Costa, Emília Lopes, Jorge Silva e Luísa Moreira. Acompanhamentos por Domingos Camarinha e Pais da Silva

Café SALVATERRA

Animador: JULIO PERES

HOJE — NOITE DE BOA DISPOSTICAÇÃO, com o formidável CONJUNTO BELMATEL, que apresentam boa musica e lindas canções. FADOS por: Arinda Vitoria, Joaquim Silveirinha, Fernanda Mália, e o cantor SIBRIO-COMICO Joaquim Cordeiro

PEQUENO CAPTAZ

TEATRO NACIONAL — A's 21,45 — «A Luz do Gás»

OLIMPIA — «A cidade perdida», CINEARTE — «Recordações de ontem»

EUROPA — «Cinco vermelhos»

PARIS — «A Rainha das Serenas»

LYS — «Abalos que envenenam»

TERRASSE — «Jonna d'Arc»

ROYAL — «Fúria Branca»

JARDIM CINEMA — «Os ultimos dias de Pompeia»

PROMOTORA — «Pecadora»

MAX — «Marvell» o misterioso mascarado.

CAMPOLIDE — «A mulher de brancos»

PALATINO — «Ambição do ouro»

VOZ DO OPERARIO — «A ferro e fogo»

BELGICA — «A princesa da selva»

BELM JARDIM — «O amanhã é nosso»

Não constitui, portanto, motivo de surpresa o facto daquela filme entrar hoje, no Politeama, em segunda semana de agrado unânime. Concorrem para o justificar não só a presença de James Cagney, no protagonista, e a natureza do conflito, que colocou o publico diante de um novo estilo policial, mas também a formidável realização de Raoul Walsh no decorrer de um jogo de imagens que assombrou pelo seu alucinante realismo. Através de uma sequência de violentos e rápidos narra-se a história de um homem sem lei e de uma fascinante loira que o arrastou ao conflito, com a mentira dos seus deuses. A trajetória da existência, na sua trágica corrida para a morte, define-se em duas palavras: sangue e metralha. Com estas duas palavras escreveu ela uma terrível sentença, cujo desfecho abala os nervos. O desempenho é excepcional. James Cagney, Virginia Mayo, Edmund O'Brien, Margaret Vychely, Steve Cochran emprestam o seu talento ao recorte de uma das mais espantosas páginas arrancadas aos «bas-fonds» do crime.

«Fúria sanguinária» é uma exclusiva da «Sif».

PÊLOS DO ROSTO

DEBELLA EPICAZMENTE SEM DOR

LAURA CABELEIROS LUIGI — NOGUEIRA

RUA NOVA DO ALMADA, 36-1

TELEFONES 29495 — 29064

CINEMA NO COLISEU

Só no domingo, em «matinée» e á noite, um grandioso programa duplo de cinema

Que ninguém deixe de ir domingo, ao Coliseu, onde, em «matinée» e á noite, em unico dia, se exhibe um assombroso programa duplo de cinema com os seguintes filmes «Descrvoia da Selva» e «Terreno de Embravo».

«O REI»

Não está muito no propósito da empresa dos cinemas Odeon e Palácio levarem esta temporada mais do que uma semana os seus filmes e isso porque da sua programação da actual época existem numerosos filmes que têm de apresentar em datas certas e de forma a que não astringem a sequência de estreas previamente estabelecidas.

Porém, quando se dá como agora o caso de a famosa e engraçada comédia de Maurice Chevalier, «O REI», esgotar consecutivamente as lotações em todos os dias da semana, então, tanto no Odeon como no Palácio, embora já estivesse marcada para ontem a estreia da comédia de Cary Grant, «O PAR INVISIVEL», grande numero de pessoas que ontem se retiraram sem bilhete, protestaram pelo facto de o filme não continuar e serem privados de se divertirem com a engraçada

criação de Maurice Chevalier e, nesse sentido, a empresa dos cinemas Odeon e Palácio, não querendo contrariar os seus estimados frequentadores, acedeu, muito excepcionalmente, em manter por mais uns dias em exhibição o filme «O REI».

Assim, todos ficam satisfeitos.

HOMENAGEM AO LOCUTOR LEITE PEREIRA

Na próxima segunda-feira, ás 18 e 30, realiza-se, no Paris-Cinema, uma festa de homenagem ao locutor Leite Pereira, promovida por uma comissão dos seus colegas e amigos.

A esta homenagem, que está a despertar grande interesse no meio radiofónico, deram a sua adesão alguns dos melhores artistas do Teatro, do Cinema e do Rádio.

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da 2.ª pág.)
as peças «Canções Unidas» e «O' alô linda» e que têm como primeiras figuras e artistas Estevão Amarante, Teresa Gomes, Carlos Leal e Maria Sidiônio.

— Que a Companhia de Opereta e Revista que esteve a trabalhar no Teatro Sá da Bandeira realiza hoje e amanhã espetáculos em Gouveia com a opereta «Mulheres do Norte» e a revista «E de gritos».

— Que os ensaios da comédia de duas personagens intitulada «De braco dado» que Maria Lalonde e Artur Semedo vão desempenhar nas sessões da tarde no Cinema Odeon entra em ensaios na próxima segunda-feira, sob a direcção do actor Francisco Ribeiro (Ribeirinho).

— Que já foi entregue à Comissão de Censura Teatral a fantasia «Lisboa é coisa boa», em ensaios no Coliseu dos Recreios.

— Que no Cristal se estreia hoje a original orquestra «Sbat», com os seus instrumentos luminosos.

— Que as irmãs Meireles dão, amanhã, um recital em S. Paulo (Brasil), segundo, depois, para o México e para a América do Norte.

MÚSICA — ZARA NELSOVA — O programa que se apresenta em Lisboa, a violinista Zara Nelsova é uma verdadeira prova de mestre. O «Concerto» de Schuman, e o «D. Quixote» de Strauss, são considerados como das mais difíceis peças da literatura celsita.

Pedro de Freitas Branco e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional cooperam neste acontecimento que marcará brilhantemente o início da nova temporada da Sociedade de Concertos de Lisboa.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE — Na sede da Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais (sala de Colóquio do Instituto Botânico da Faculdade de Ciências de Lisboa), às 17 horas, pelo sr. dr. José Conreiras sobre «Oxi-reduções celulares» na Sociedade de Instrução Guilherme Corroal, às 22 horas, o sr. dr. Borges de Macedo fala sobre «Da palavra à escrita».

ESTA NOITE HA' FESTAS — No Lisboa Clube Rio de Janeiro, às 22, baile dedicado aos atletas da «olektividade».

ESTA NOITE PODE OUVIR — EMISSORA — A's 18 e 30: Danças; 19: Noticiário; 19 e 30: «Rádio-Moedades», programa organizado pelos serviços culturais da «M. P.» às 19 e 30; O compositor da «tema» de «O caso do dia»; a abertura da Universidade Técnica; às 20 e 10: Canções; às 20 e 30: Noticiário regional; às 20 e 30: «Que quer ouvir?», programa organizado por Artur Agostinho.

CINEMA SÃO JORGE

A TRAGÉDIA DO CAPITÃO SCOTT

ESTREIA-SE HOJE ESTA GRANDIOSA PRODUÇÃO BRITÂNICA EMOCIONANTE E PLENA DE ELEVAÇÃO

E' aguardada com vivo interesse a estreia de hoje no Cinema São Jorge. «A Tragédia do Capitão Scott» é uma produção britânica que consagra um dos maiores e mais emocionantes feitos científicos de este século e a sua estreia na Inglaterra e na América do Norte, deu motivo — pela superior reconstrução cinematográfica — aos mais calorosos aplausos do publico e ao elogio unanime da critica.

Ainda há algumas semanas marinheiros portugueses que assistiram à estreia de «A Tragédia do Capitão Scott» em Gibraltar, levantaram-se emocionados, em do momento, e aplaudiram com vivo entusiasmo, a maravilhosa realização.

Scott, após a sua primeira expedição ás desoladas paragens do

AMANHÃ 6.ª-FEIRA

Bacalhau à João do Buraco ESPECIALIDADE DO

Bar-Expresso TERMINUS 67, Rua Primeiro de Dezembro, 71 TELEPHONE 24397

RESERVE A SUA MESA

CASQUINHAS

O brinde do mais requintado gostol Rua D. Estefania, 81-B — Telef. 53508

com os discos pedidos pelos radiouviantes: às 21: Noticiário. — Desdobramento — A's 21 e 15: Musica de salão; às 21 e 30: Passatempo musical, em que colaboram a Orquestra Ligetira, dirigida por Tavares Belo, o cantor José António e Luisa Maria; às 22: «Caminhanço» para uma vida melhor, programa organizado pela Associação Industrial Portuguesa; às 22 e 15: Zanzueli; às 22 e 30: Yalasa; às 22 e 45: «Vozes do Mundo», revista mundial de som; às 23 e 5: Folclore musical; às 23 e 50: Danças, transmitidas do salão de chá do Café Chave de Ouro; às 23 e 50: Resumo noticioso; às 0: Fecho. — Programa B — A's 21 e 15: Arias; às 21 e 30: Musica sinfónica; às 22: «Tempo de poesia»; às 22 e 15: Recital de piano, por Ernestina da Silva Monteiro; às 22 e 45: «Que quer ouvir?», programa preenchido com os discos pedidos pelos radiouviantes; às 23 e 50: Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS — A's 19: Gravações; às 19 e 30: Musica para todos; às 19 e 35: «Alguns minutos sobre turismo em Portugal»; às 20: Musica portuguesa, por José António Amalá Rodrigues, Tomás Alcide, etc.; às 20 e 30: Radio-jornal; às 20 e 45: Crónica taumagógica, por D. Bernardo de Mesquita; às 21: Programa dos associados; às 21 e 30: Orçetras; às 22: Rapsódias; às 22 e 15: Canções, por Peter Lescenko; às 22 e 30: Fados e guitarradas, da Adega Machado; às 23: Musica de baile; às 23 e 45: Radio-jornal e amanhã; às 9: Fecho.

PROGRAMAS RADIOFÓNICOS DE OLAVO DE EÇA LEAL

Uma boa noticia para os radiouviantes: o conhecido locutor e produtor da Rádio e nosso antigo camarada de Redacção, Olavo de Eça Leal retoma, a partir de hoje, a sua actividade radiofónica com uma série de programas intitulados «Alguns dos melhores contos mundiais do Natal» que serão transmitidos todas as quintas-feiras, ás 21 e 15, em Rádio Clube Português, até ao próximo dia 15 de Janeiro.

TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS NO TIVOLI

Exibição, em ante-estreia, do filme de J. Cocteau «Orfeu» comentado por Casais Monteiro

Na próxima terça-feira, ás 18 e 15, no Tivoli, o Jardim Universitário de Belas Artes apresenta ao publico das tardes classicas, especialmente aos artistas, intelectuais e estudantes, um dos filmes mais ousados da historia do cinema, «Orfeu» — a ultima criação artistica de J. Cocteau, que será comentado pelo dr. Adolfo Casais Monteiro.

EDEN-TEATRO

(Empresa Lopo Lauer) AMANHÃ PASSATEMPO

Antártico preparou, através de incompreensão e mil dificuldades, a segunda expedição a fim de atingir o Polo Sul. Todo o mundo civilizado vibrou de emoção com a iniciativa de arrojado explorador, que ficou para sempre sepultado nas neves eternas, com alguns dos mais audaciosos companheiros.

E' a reconstrução séria e digna da trágica epopeia que deu o mais extraordinário filme produzido até hoje e que tem John Mills como protagonista.

Tal é a estreia de hoje no Cinema São Jorge.

ANTÓNIO SILVA / ARTUR AGOSTINHO / CARLOS RAMOS / EUGENIO SALVADOR / FERREIRAS RIBEIRO / HORACIO REINALDO / JULIA BARROSO / JOSÉ ANTÓNIO / MANUEL SANTOS CARVALHO / MARIA DA GRACA / MARIA DE LOURDES RIZZARDI / MARIA EMILIA QUINOT / MARIA DULCE / MAX / VASCO SANTANA / PEDRO MOUTINHO

RENASCENÇA — A's 18: Reabertura e boletim religioso; ás 18 e 8: Melodia de abertura; ás 18 e 10: Parada de sucessos; ás 18 e 30: Musica selecionada; ás 18 e 45: Guitarras de Portugal; ás 19: Musica ligeira sinfónica; ás 19 e 30: Informaçoes. Estações de Lisboa e Porto; ás 19 e 30: Reabertura e boletim de «S. C. R.»; ás 19 e 30: Concerto pela orquestra privada, dirigida pelo maestro Lourenço Alves Ribeiro; ás 20: Cantista Tino Rossi; ás 20 e 15: Musica e palavras; ás 20 e 30: 2.º noticiário; ás 20 e 40: Canções portuguesas; ás 21: Lisboa do passado, Lisboa moderna, de Couceiro de Lacerda; ás 21 e 30: Musica de camara; ás 22: «Feira dos disparetes»; ás 22 e 15: 3.º noticiário; ás 22 e 30: Fecho da estação do Porto. Estações de Lisboa: ás 22 e 25: Boletim religioso; ás 22 e 30: «Aqui, Francos»; ás 23: Seleções de operetas; ás 23 e 28: Folclore minhoto; ás 23 e 30: Ritmos; ás 23 e 45: Somente musica; ás 23: Fecho.

Reaparece hoje, aos microfones do Clube Radiofónico de Portugal, o programa cinematográfico «A Voz da Sinfonia Arte», uma produção de Ruy Marques e Miranda de Mello, que passará a ser irradiada, semanalmente, ás quintas-feiras, pelas 22 e 33.

CONFERENCIA EUROPEIA da «Metro-Goldwyn-Mayer»

O sr. Lazare Léon, gerente da «Metro-Goldwyn-Mayer» em Portugal, deslocar-se-á a Londres, a fim de participar na Conferência Europeia, especial e exclusivamente dedicada ao filme «As Minas de Salomão». A conferência, que será presidida por Dave Lewis, director europeu de vendas da M. G. M., realizar-se-á no próximo dia 11 de Dezembro, data em que se efectuará a «premiere» de «As Minas de Salomão» no Empire Theatre, prosseguindo depois durante três dias para apreciação dos planos de venda e publicidade da referida película.

E' a primeira vez que, na história da «Metro-Goldwyn-Mayer», se realiza uma conferência desta indole dedicada exclusivamente a um só filme.

ALGÍZ

A grande novilhada de Domingo e os três novilheiros que nela participam, com D. Francisco de Mascarenhas

D. Francisco de Mascarenhas, o cavaleiro da sensacional novilhada do valente novilheiro Fernando Segarra, que esta época tem agitado o meio pelo seu indimentável valor e afição à Festa.

Da mesma maneira se pode falar do valente novilheiro Fernando Segarra, que esta época tem agitado o meio pelo seu indimentável valor e afição à Festa.

Mas o publico, o grande publico desconhece Luis Aparicio Joaquin Lopes da Neta, os outros dois novilheiros da corrida, pelo que é justo que falemos deles.

Luis Aparicio é irmão do famoso matador de toros Inácio Aparicio. Dele diz o semanário «Ansona», de Vich, de 9 de Setembro ultimo: «Qual dos dois é o bom? Julio? Luis? Pois o rapaz deixou-nos assombrados com a sua arte de excepção e um dominio prodigioso, citando os toros de muito longe com uma vista e uma serenidade pasmosas. No seu primeiro cortejo a orellán. Matador se revelou um toureiro enorme, uma grande figura, foi no seu segundo em que nos fez saborear um toureiro clássico, belo, com estilo e personalidade, que arruou um alvoroço na praça. Está aqui um toureiro!».

E Joaquim Lopes da Neta? Este é o português que se estreia e que vem com suas ganhas de agradar que já faz calafrios.

E' bom? E' mau? Joaquim Lopes da Neta é uma incógnita. Mas é também uma grande vocação para a arte de Montes, e bacão ver o cuidado que pôs no seu enxoval taurino, mandando expressamente a Sevilla, para se avaliar da sua afição e valentia.

Por tudo isto é enorme e justificada a expectativa pela extraordinária novilhada de domingo próximo a qual fecha a época taurinica de 1950 em Lisboa.

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre amanhã, sexta-feira, ás 11 horas, com preços muito baratos, pelo que, com cartel e preços tão aluciantes se de esperar uma enchente a transbordar na nossa negra e castiça «casa banchelera».

A ANEDOTA DA TARDE



— Não tenha medo, meu amigo. Eu só quero mostrar aos meus colegas que sou capaz de fazer uma operação de olhos fechados...

É NOVA! a nova



PARKER "51" a única caneta com o

MAIS APERFEIÇOAMENTO
MAIS PRECISÃO
MAIS BELEZA

Sistema Aero-métrico

Esta é a notícia! Existe uma nova Parker "51". A mais famosa caneta do mundo porque agora o novo sistema "Aero-métrico" um método inteiramente novo de encher, armazenar e deixar correr a tinta, de forma a proporcionar uma seleção incomparável.

Este caneta é especialmente construída para proporcionar um uso satisfatório com o Parker-Superchrome — a tinta brilhante, indelevel e de secagem rápida.

A caneta mais desejada em todo o Mundo escreve seco com tinta húmida

Preços: Dourada — 550\$00 Lustraloy — 475\$00

Representante Exclusivo e Posto Central de Reparações PAPELARIA DA MODA-António Vieira, Lda. Rua do Ouro, 173 LISBOA - Portugal

Addo
A MÁQUINA DE SOMAR MAIS COMODAMENTE EM PORTUGAL
POD. SER A QUE MELHORES RESULTADOS DÁ
MÓDULO MANTÉM O CONTROLO
APRESENTAÇÃO
18 de Junho de 1950
M. RAMOS JR. Lda. de São Antonio 200 Porto

CAVE II Temperatura de Verão
CAFÉ PORTUGAL
AMANHÃ AO ALMOÇO
SOPA DE CAMARÃO
CALDEIRADA A FRAGATEIRO
E
BACALHAU À PORTUGAL

CARTAS ao Director

A rua 2 do Bairro Serzedelo está ao abandono

Sr. Director: — O «Diário Popular» já se referiu ao caso. Permitta-nos, porém, voltar sobre o seu interesse, a chamar a atenção da Câmara Municipal para o lamentável estado em que se encontra a Rua 2 do Bairro Serzedelo, a Campolide. Dia a dia mais intransitável, pode dizer-se que aquela rua está completamente ao abandono. O Município, que tantas obras tem feito em benefício da cidade, não poderá mandar proceder à reparação urgente da referida artéria, tentando mais que ao Inverno começa a produzir os seus efeitos, deixando-a completamente enlameada? — Uma comissão de moradores da Rua 2 do Bairro Serzedelo.



A atitude de um empregado da Carris

Sr. Director: — Há dias, depois de recolher o seu carro à garagem e quando regressava a casa um colega meu deu por falta da carteira com 300\$00 e vários documentos que me pertenciam. Aqueles valores foram encontrados pelo guarda-freio da Carris, nº 1.650, João Antão Barata, que não só evitou que o carro cortasse a carteira, como a restituiu, com o seu recheio, no seu dono. Apesar de ser nobre, o honrado empregado da Carris recusou qualquer gratificação. Este nobre gesto não pôde ficar no silêncio e por isso lo-

«HOMENAGEM A JOÃO ODÓRIO»

Numa elegante plaqueta, sob a rubrica «Homenagem a João do Rio» foram agora reunidos os discursos proferidos pelo nosso prezado colega do jornalista Luis Teixeira e pelo escritor João de Barros — a que demos o justo relevo na altura própria — durante a cerimónia de inauguração do busto de João do Rio, recentemente realizada em Lisboa. A plaqueta editada por Álvaro Pinto (Revista «Occidente»), insere, também, um trecho literário de João do Rio, intitulado «Sedução de Lisboa», no qual, em estilo fluente, se cantam as belezas da velha cidade de Ulisses, com a admiração que o grande prosador brasileiro sempre lhe dedicou. Inclui ainda a plaqueta as fotografias do busto e de vários aspectos da cerimónia.

ESTÁ ABERTA A AUDIÊNCIA...

Agressor condenado No 3.º Juízo Criminal, a que preside o sr. dr. Lucena e Vasconcelos, respondeu Leonilde dos Santos Rosa, acusada de ter agredido à navalhada Manuel Ferreira Gomes, produzindo-lhe um ferimento que o deixou com um aleijão permanente. Foi condenada em 135 dias de prisão correcional e 1.000 escudos de imposto.

AS CONFERÊNCIAS DO PROFESSOR COURRIER

O dr. Robert Courrier, professor de morfologia experimental e de endocrinologia do Colégio de França e secretário perpétuo da Academia das Ciências de Paris, além da comunicação que fez esta tarde na Academia das Ciências, com noutro lugar referimos, vai proferir mais as seguintes conferências: hoje às 21 e 30 na Faculdade de Medicina sobre «Radioactividade e endocrinologia»; no dia 18, às 22 horas, na Sociedade Portuguesa de Endocrinologia acerca de «Correlações funcionais entre estrogénios e progesterona»; no dia 20, às 12 horas, na sala da biblioteca do Hospital Escolar sob o tema: «Estrogénios artificiais».

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS» da autoria de RICARDO ONELLAS

licito que o divulgue no seu jornal. Agradece o faça neste sentido. (a) Alfredo Neves, motorista, Estrada das Laranjeiras, 42, porta 7.

Desmandos e tropelias que devem ser reprimidos

Sr. Director: — Moro na Rua de S. Paulo e diariamente assisto, da minha janela, às tropelias e desacatos que, ao fim da tarde, grupos de rapazes cometem no largo fronteiro, junto de um quiosque ali existente. Nas suas brincadeiras de mau gosto, proferem com frequência, alto e bom som, obscenidades, tratando-se com quem passa e insultando, até, o empregado do quiosque, que muitas vezes se vê obrigado a recorrer à guarda da P. S. P. mais próximo. Porém, logo que este desaparece o triste espectáculo continua, pelo que seria bom se exercesse ali maior vigilância da autoridade, a fim de evitar tais desmandos. Agradeço a publicação da Maria da Conceição Nunes, Rua de S. Paulo, 100, 5.º, direito.

Vantagens das redes sob os mesas dos cafés e nos bilhares

Sr. Director: — Succedeu-me, há dias, num «café» da Baixa, um percalço que, como outros idênticos, se poderia evitar, por via prática, naqueles estabelecimentos e salas de bilhar de Lisboa, o sistema usado nos do Porto. Ora, aconteceu que, após uma partida de bilhar, durante a qual eu colocara o casaco numa cadeira — por não existir na sala qualquer cabide — verifiquei terem-me roubado a carteira. Isto não seria possível, se como está generalizado no Porto, fosse adoptado em Lisboa, nessas casas, o processo de redes, colocadas na face inferior da mesa ou do bilhar, para ali se depositar a gabardine, o chapéu, o casaco, ou qualquer embrulho. Desta maneira, os ladrões não podem aproximar-se do objecto cobrindo sem serem notados. Atenciosamente, etc. — Mateus Mendes Filipe, Rua das Beatas, 30, 2.º.

Anomalias que não devem continuar

Sr. Director: — Resido em Olhão e há cerca de quatro meses comprei um automóvel e procurei logo que ele ficasse averbado em meu nome. A lei determina que não podem circular carros sem livrete, sob pena de multa e dirigime à repartição competente, que é em Évora. Aquele repartição, com o fundamento de que não tenho tempo para passar os livretes, deu-me uma guia, em sua substituição. Como a guia tem a validade de 15 dias, ao cabo deste espaço de tempo sou obrigado a renovar a sucessivamente. A guia dá pouco mais ou menos o que está no livrete e não compreendo que haja tempo para passar um documento e falte para o segundo. Outro assunto: tenho uma camioneta que transporta peixe de Olhão para Portimão e há dias o motorista foi multado em cento e tal escudos por ter lançado na via pública a salmoura que o peixe deixa escorrer. Não há possibilidades de se evitar tal facto, pelo que me parece uma violência a medida. A menos, é claro, que se prepare o transporte, em veículos automóveis, de peixe. Mas se se pretende evitar que na via pública não apareçam sujidades, como se vai resolver o problema do transporte de animais? Por tudo isto peço-lhe que chame a atenção de quem de direito para estas anomalias. Agradeço a publicação. (a) José Correia Pontes — Olhão.

CASINO ESTORIL HOJE NOITE DA MODA no GRANDE SALÃO RESTAURANTE A orquestra ALMEIDA CRUZ no «show» musical «A Evolução do Jazz» com JULIA BARROSO, o grande êxito do CASINO ESTORIL

JOSEFINA MARIA «con sua guitarrista PATENA o grande sucesso do «PASAPOGA»

O animador MAX nas suas engraçadas imitações e canções da Madeira

No «WONDER-BAR» ASSES DO RITMO e o mesmo programa de variedades

Preços: No Grande Salão Restaurante: Entrada livre. No «Wonder-Bar»: Consumo mínimo, 2\$300

OBRA CORTEJO DE OFERENDAS DE TORRES VEDRAS

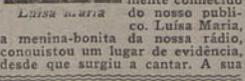
REALIZA-SE EM 3 DE DEZEMBRO

TORRES VEDRAS, 16 — Foi marcado o dia 3 de Dezembro para a realização do Cortejo de Oferendas a favor do Hospital da Misericórdia desta vila. Várias cerimónias, a que assistirão os srs. Ministro das Obras Publicas, Governador Civil de Lisboa, director Geral da Assistência e outras altas individualidades, foram também marcadas para esse dia, como a inauguração do edificio da Casa-Escola e o baptismo da nova vettura dos Bombeiros Voluntários; o desceramento da lápida que dá a uma nova rua o nome da benemérita sr.ª D. Maria Teresa Teixeira e Pereira; a recepção, na Frolha, às entidades oficiais; a sessão solene de boas-vindas nos Paços do Conselho; a inauguração de um pavilhão para doentes infecto-contagiosos; o lançamento da primeira pedra para a construção de uma Maternidade. Em todas as freguesias do concelho, trabalha-se activamente para que o Cortejo de Oferendas resulte, não só num grande espectáculo regional, como em notável demonstração de caridade em favor da Misericórdia local.

LUÍSA MARIA FRANCISCO JOSÉ E HORÁCIO REINALDO NA «GRANDE FESTA DO NORTE» DOS «JOGOS FLORAIS DAS FÉRIAS»

Continuando a revelar aos nossos leitores a constituição do atraente programa de variedades que vai acompanhar a festa de proclamação dos vencedores dos «Jogos Florais das Férias», na zona Norte do País — podemos anunciar hoje mais três grandes nomes do «broadcasting» nacional que enriquecem consideravelmente o magnífico elenco do Serão: Luísa Maria, Francisco José e Horácio Reinaldo. Qualquer deles é amplamente conhecido de nossos publicos. Luísa Maria, a menina-bonita da nossa rádio, conquistou um lugar de evidência, desde que surgiu a cantar. A sua

personalidade e a sua juventude impuseram-na como uma das vedetas que o publico exige em espectáculos de grande categoria como a festa de Viseu. De Francisco José, basta dizer que a sua actuação nos outros dois festivais, de Quarteira e de Santarém, valeram, sem duvida, como outros tantos triunfos para ele. Constitui actualmente um dos maiores e melhores cartazes da rádio portuguesa. Quanto a Horácio Reinaldo, trata-se, de facto, de um artista original. Não copia ninguém e ninguém o consegue copiar. Eis o seu melhor elogio. Podemos considerá-lo o unico artista no seu género. Contudo, ainda faltam outros nomes. Outros nomes — e outras atracções. Como dissemos o programa é excepcional.



Luísa Maria



Francisco José e Horácio Reinaldo

NECROLOGIA

ENG. DUARTE PACHECO Por sua morte, sr. eng. Duarte Pacheco, antigo Ministro das Obras Publicas, e em comemoração do 7.º aniversário da sua morte, celebrou-se, hoje, na igreja de Santo António da Sé, uma missa de sufrágio, mandada rezar pelo Gabinete do actual Ministro, sr. eng. José Frederico Ulrich. Às 11 e 30 entraram no templo o sr. coronel Estanislau de Carvalho, em representação do sr. Presidente do Conselho e o Ministro das Obras Publicas, acompanhado pelo pessoal do seu Gabinete. Começou, em eng. Sariva e Sousa, Subsecretário de Estado das Obras Publicas; Rui Garças, em representação dos srs. Ministro das Finanças e Subsecretários do Tesouro e do Orçamento; Luís Pastor de Macedo, vice-presidente da Câmara Municipal, representando o respectivo presidente; directores gerais e funcionários superiores do Ministério das Obras Publicas; directores de serviços e funcionários superiores da Câmara Municipal de Lisboa; eng. Couto dos Santos, cordeiro-mor; general D. Luis da Costa Macedo (Mesquita), presidente da J. A.; sr. Eng. Estanislau Mendes, director geral da C. P. e antigo Subsecretário das O. P.; major Luis Alberto de Oliveira, antigo Ministro da Guerra; Marques de Abrantes, arquitectos Raul Lino, Rodrigues Lima e Couto Martins; presidente do Sindicato Nacional dos Arquitectos; D. Nuno de Almada, escultor Maximiliano Alves, eng. José de Novais e Almeida, antigo secretário do Ministério da Guerra; sr. Eng. João de Melo, Neto Rele, D. Francisco de Melo e Castro, Francisco de Almeida e Vasconcelos e Cardoso Pessoa; dr. Costa Brandão, etc.

Magno, effectua-se amanhã, para o cemitério dos Prazeres, às 16 horas. FRANCISCO SARAIVA TEIXEIRA

GOVELHA, 16 — Realizou-se nesta cidade o funeral do industrial civil-lusitano Francisco Sariva Teixeira, que faleceu em Lisboa, no Instituto de Oncologia.

O finado tinha 42 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Elvina Aguiar e tinha dois filhos: Saraiva e Sara. Era irmão das sr.ª D. Emilia, D. Sara e D. Alice Teixeira e dos srs. Candido e Filipe Sariva Teixeira. O seu funeral foi muito concorrido. A chave da urna foi conduzida pelo médico sr. dr. José Rantio Baltazar.

O CHEFE DO ESTADO PRESIDIU À ABERTURA DO ANO LECTIVO DA UNIVERSIDADE TÉCNICA

No Instituto Superior Técnico, está a realizar-se à hora do nosso jornal entrar na máquina, a sessão solene de abertura do ano lectivo da Universidade Técnica de Lisboa, à qual preside o Chefe do Estado. A lição inaugural é proferida pelo professor da Escola Superior de Medicina Veterinária, sr. dr. Alfredo Neves e Castro, subordinada ao tema «A defesa da produção bovina».

NOTÍCIAS PESSOAIS

PROF. DR. CARNEIRO PACHECO Chegou, hoje, a Lisboa, de avião, o sr. prof. dr. Carneiro Pacheco, Embaixador de Portugal em Madrid. ALMIRANTE CUNHA GOMES Partiu para Madrid, em viagem de recreio, o sr. almirante Jaime Cunha Gomes, Chefe do Estado Maior Naval, que ali se demorará até final do corrente mês.

UMA CONFERENCIA DE ARMANDO LUCENA sobre Constantino Fernandes

Depois de amanhã, às 21 e 30, no salão da S. N. de Belas Artes, Armando de Lucena, pintor e professor de pintura, vai proferir uma conferência sobre «Constantino Fernandes — o pintor da serendipia». A exposição das obras de Constantino Fernandes, patente ao publico das 11 às 19, o que se encerra no próximo domingo, tem registado grande affluencia de publico.

TRIBUNAL PLENÁRIO

Na Boa Hora, em tribunal Plenário, prosseguiu hoje o julgamento do eng. José Loual da Silva Tenreiro, Manuel Rodrigues, Joaquim Maria de Albuquerque, Henrique Julio de Oliveira, Elvino de S. Brito, Manuel Rijo Silva e Carlos Gomes Pedro, todos envolvidos no movimento revolucionário de 10 de Abril de 1947.

FALTA DE CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DE TRABALHO

A carta de um leitor é que nos deu conhecimento do assunto que, aliás, merece ser ponderado pelas autoridades responsáveis, a fim de que se acabe de vez, mercê de uma fiscalização intensa, com a exploração do trabalho alheio. Pois, no caso que vamos referir, estão em causa os chamados «atelieiros de alta costura», onde, pelos vistos, a lei do horário de trabalho é letra morta. Assim, o que se estabelece em relação a essas casas é que as suas empregadas «entrem» às 8 da manhã e saiam às 19, com duas horas para o almoço. Há, porém, uma grande diferença entre o que está estabelecido, em tal matéria, e o que realmente se faz nesses «atelieiros». E' que, por via de regra, nem uma hora se dá às empregadas, para almoço e, quanto à hora da saída definitiva, as 19 horas quem dizer 22 e, em certos casos, 24. E já não falta aqui do que se paga a essas empregadas, alió, obstante trabalharem em casas «chicas» que são de «alta costura»... e até alias honras. — Nas muitas visitas frequentes dos fiscais do horário do trabalho a essas oficinas — na maioria instaladas na própria residência da proprietária — narece-nos que resolvia a questão...

Em poucas linhas

Chegou esta manhã a Lisboa, num avião americano, a primeira remessa que vem para Portugal do medicamento «Lumina» para tratamento do reumatismo. — Os jornalistas de Luanda, José de Albuquerque Cardoso e João Amaral Nogueira, foram premiados no II Concurso de Jornalismo de Angola, promovido pela Casa da Metrópole, sob o patrocínio da Agência Geral das Colónias, a que concorreram 27 trabalhos. — No sábado, das 16 às 19 horas, realiza-se um chá dançante no Instituto Britânico para os sócios. — Os finalistas do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras principiam no dia 1 de Dezembro as suas festas de despedida, com um baile de recepção aos calouros, nas Belas Artes, das 16 às 22 horas. — O sr. capitão-tenente Carlos Augusto Gomes Pedro, de Bastos Carreira foi nomeado capitão do porto de Aveiro.



O ESTORIL VENCEDOR DO BENFICA SERÁ O «ELEITO» PARA BATER A GRANDE EQUIPA DO SPORTING?

—EIS A DÚVIDA DA 10.ª JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL DA I DIVISÃO



Vasques

ver-se que seria o Sporting... ficou feito o cartaz da jornada.

Desde logo, a equipa do Sporting merece o favoritismo; é a que está mais em forma e a jogar o futebol mais ligado de todas as equipas portuguesas. Se a sua vantagem continuar a firmar-se na tabela dos pontos não será por isso que chamará menos publico; será sempre de ver o seu futebol e não se fazer questão de mais golos e menos golo, porque o espectáculo da equipa será também o outro, o do jogo — a entreter, a agradar e, talvez, a fazer esquecer ao assistente, de momento que seja, qual o grupo da sua predilecção...

Mesmo assim, como apontámos na segunda-feira, a formação do Sporting pode ser vencida — pese ao adversário que o consiga — um esforço maior do que o empregado pelos jogadores do Sporting para fazerem o seu excelente futebol, ainda em progresso.

Ora o Estoril-Prata mostrou do-

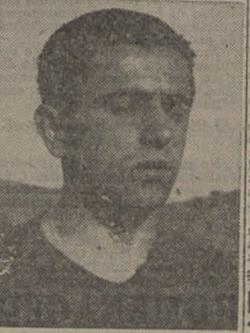
mingo passado que pode ser, hoje por hoje, a equipa do Nacional mais capaz da tentativa de bater o Sporting, com a vantagem de não lhe ser necessário esforço demasiado violento, porque possui também um futebol ligado, magníficos jogadores e certos pontos de semelhança em determinados desenvolvimentos de ataque.

Sem forçar, pode realmente colocar-se a dúvida: Vasques-Travassos ou Bravo-Vieira? Qual dos nomes será mais feliz no desafio? Por sequência de ideias também ocorrerá o resto: pode resultar do desatino de velocidade que os extremos das duas equipas lançarão entre si... Tanto será dizer: qual dos flancos da defesa cederá mais? De qualquer forma a previsão de cada partida de futebol deve estar certa, assim como a de que, em terceiro, o Sporting tem justificação para não se sentir tão à vontade como em campo relvado.

Nas Salésias

O encontro BELENENSES-ATLETICO, apesar do cartaz à parte do desafio no Estoril, corresponde a uma questão de supremacia entre vizinhos. Os azuis procuram uma vitória, castigados com derrotas, e os sateléticos têm o mesmo objectivo, para manutenção de uma série de triunfos — uns como outros num prélio que costuma ficar empatado... Se o Belenense, incitado embora por um desejo que se lhe nega, enfrentar o desafio sem ansiedade demaciada, pode ganhar. Se, pelo contrário, o Atlético for o mais calmo em campo, a vitória fica-lhe propiciada. Os visitantes, pelos resultados na prova e pela qualidade do seu futebol ligado, parecem mais apetrechados. Mas os Belenenses também tem faltado sorte. Quem sabe se esta lhe cabe agora?

(Continua na 11.ª pág.)



Vieira



Brava

REGIME TRIBUTÁRIO DOS ESPECTACULOS DE BOXE

Sabe-se que o boxe em Portugal atravessa um período de crise aguda. São várias as causas do mal que atinge tão popular modalidade, e só em enumerá-las se consuma o espaço de várias crónicas. Não vamos, pois, abordar o problema em todos os seus graves aspectos, mas apenas evidenciar uma das causas da crise do boxe — talvez a mais fundamental para aproveitar uma oportunidade, possivelmente única, de resolver.

Trata-se dos encargos tributários que incidem sobre os espectáculos desta modalidade. Tal como o futebol, o boxe, desporto da classe A, é tributado como espectáculo desportivo, e portanto sujeito ao pagamento do imposto unico criado pelo art.º 193.º do Dec. 13.564, de 2 de Maio de 1927, mais tarde regulamentado pelo decreto 14.396, de 10 de Outubro do mesmo ano.

Segundo essa legislação o imposto unico a pagar por um espectáculo desportivo — neste caso o boxe — é calculado na base de 8 % sobre dois terços da lotação do recinto onde se realiza a sessão, acrescentando ainda a licença camarária que é de 35 % sobre o imposto, e mais 8 %, de imposto adicional.

Além destes encargos, o programa de boxe tem de ser visado previamente pela Direcção Geral dos Desportos, pagando-se 5800 desse visto e pela Inspecção Geral dos Espectáculos, com a taxa de 2500. Incide ainda a contribuição para o Fundo de Socorro Social, que é de 3 % sobre os dois terços da lotação do recinto.

Estes encargos oneram fortemente as sessões de pugilismo profissional, e no presente momento são quase inabarcáveis porque, não existindo profissionais de categoria para a organização de um espectáculo de grande concorrência de publico, os organizadores têm tido prejuizos com as sessões ultimamente montadas, à base de «boxeurs» de pouco acartela e portanto de assistência reduzida. Se a tributação incidisse sobre o numero de bilhetes vendidos certamente se efectuariam mais sessões, dando trabalho aos profissionais.

Mas o lado mais grave deste problema está em que os espectáculos de amadores também são onerados dos mesmos impostos. Os torneios de «Preparação», campeonatos regionais e nacionais de amadores, organizados pela respectiva associação sempre de reduzida concorrência de publico e de bilhetes baratos — e as sessões privadas interclubes ou entre clubes, na maioria das vezes de homenagem, têm encarecido esse organismo e a alguns clubs, prejuizos importantes devido aos encargos tributários, que nas sessões de amadores chegam a absorver 70 % das receitas. Devido a tais encargos os torneios particulares de amadores e as provas e campeonatos oficiais não se realizaram este ano — o

NO ESTRANGEIRO

Boxe em Madrid.

MADRID, 15 — O campeão espanhol de semi-médios, Luis de Santiago, pesando 62 quilos, venceu aos pontos, em 10 assaltos, o marroquino Dokfil, com o peso de 63,3 quilos. — (F. P.).

Os «Seis dias de Bruxelas»

BRUXELAS, 15 — Classificação final da prova ciclística «Seis Dias de Bruxelas»: 1.º, Brumeel-Debukelaer (belgas), 695 pontos; 2.º, Schulte-Peters (holandeses), 426 pontos; 3.º, René-Thysen (belgas), 399 pontos; 4.º, Stenberg-Hendrick (belgas), 412 pontos. — (F. P.).

ATLETISMO EM SETUBAL

O Vitória de Setubal promove, no próximo domingo, um torneio de propaganda de atletismo entre equipas do clube e outras simpaticizantes, com o seguinte programa: 80 m., 200 m., 700 m., altura, comprimento, peso, disco e estafeta succa.

que afecta profundamente a própria existência da modalidade.

Agora que o sr. Ministro das Finanças, a propósito de uma diligência dos dirigentes do futebol, pôs em questão o regime tributário dos espectáculos desportivos, é de confiar que o ilustre membro do Governo considere a situação do boxe e, em especial, a dos espectáculos do boxe amador, contribuindo para a solução da crise gravíssima que afecta esta modalidade. — R. S.

JOSEF SZABO CHEGOU A PORTUGAL HÁ 25 ANOS

Senhor! Não fazer isso... Preciso ajudar clube... Ajudar companheiros... Ajudar treinador... Peito de pé... Esse quero para cima... Olhar; não voltar... Primeiros vinte minutos, pul... Berro, simidatamente... Se adversário vai balneario, ir com ele... Razo... Razo... Um togo para o lado é suficiente... Amigo, para quê para as nuvens? Mais uma volta... Mais outra... Peito, peito é que é preciso... Duas camisolas, muito



Josef Szabo

episado... Adversário nunca manda no steroeno... Muita atenção... Não fazer caso ao árbitro... Eu nunca perco por causa do árbitro... Jogadores é que têm culpa... Dez per cent, sem «disculpas»...

Com esta alargada, que todos alia a pebeben e com unica capacidade de trabalho e de persistencia que não tem superior é que o treinador húngaro Josef Szabo, internacional do seu país, chegado ao Funchal em 16 de Novembro de 1925 com sua mulher e um menino de quinze dias, tem ensinado futebol aos portugueses, conquistou mais campeonatos do que nenhum e criou internacionais dos mais valerosos do nosso clube. Manteve-se firme na sua profissão, aqui, ali, acolá, seja onde for. A sua competência apresenta-o e o produto do seu trabalho sente-se. E tem ainda uma resistência suica. Até defendendo-se a si próprio, ele dá exemplos a quem está de baixo das suas ordens... Ensina desportistas, sendo desportista. Entretanto a família foi aumentando. Três filhas e um filho, além do que trouxe na sua viagem para Portugal, o mais velho, que joga agora em Fafe. E em todos está Portugal no coração. Os filhos não conheceram, afinal, outro país, a não ser a Margarida, que, tendo ido para a Hungria, para a companhia de seus avós, fugiu aos russos e, fazendo frente a todos os obstáculos, chegou ali e salva a Itália, para ser repatriada como portuguesa que é, aqui permanecer algum tempo e sair para a Inglaterra, onde se casou e ofereceu ao pai a primeira neta...

A acção de Josef Szabo é de facto, importantissima. Tem um rol de serviços inestimáveis e tornou-se uma figura do nosso futebol. Sabemos que alguns internacionais por ele criados, penam em festejar-lhe as «bobas de pratas». Não custa nada a perceber a atitude: é amizade e é gratidão.

AS ZONAS LISBOA-SETUBAL DOS NACIONAIS SUBSIDIÁRIOS

Na Zona C do Nacional da II Divisão, tem-se no próximo domingo: Arroios-Casa Pia A. C. e Operário-Entonamento; Almada-Cúf do Bairro, Alhandra-Torres Novas e Montijo-Barreirense. Três jogos entre conhecidos: do Arroios, do Almada e do Montijo. No primeiro, o Casa Pia tentará a primeira vitória da época contra o Arroios, num desafio em que este ultimo desejará ressaltar-se da pesada derrota sofrida no ultimo domingo contra os cufistas. Nos outros também haverá desejo de confirmação ou de rectificação, pois o apuramento de Setubal proporcionou os mais desencontrados resultados...

Nos encontros entre desconhecidos, tanto o Operário como o Alhandra terão de lembrar-se que o Entonamento e o Torres Novas impressionaram bem no primeiro dia. Dizem-nos que ambos têm a excepcional capacidade de não pararem de correr... Faltar-

—hes-á ciência de jogo, mas a compensação é um grande trunfo para o futebol. Talvez seja caso para lembrarmos aos visitados que, neste caso, é aconselhável até certa altura, pelo menos, enfrentar os adversários «com o jogo deles».

A linha directa Lisboa-Setubal não se dá no entanto nesta segunda jornada.

Nas duas subsidiárias da 5.ª série da III Divisão, os desafios são os seguintes: Olivais-Luso, Futebol Benfica-Cova da Piedade e Leobenes-Benavente (1.ª subsidiária); e Palmense-Ginásio do Sul e Alcanenense-Sesimbra (2.ª subsidiária). Nesta prova dá-se a linha directa Lisboa-Setubal, com a particularidade de serem os setubalenses, nos três desafios, os visitantes. Os representantes da A. F. L. ganharão bastante em não deixar fugir pontos preciosos porque na III Divisão, talvez mais do que nas outras, a vantagem de não se de aproveitar...

A REUNIÃO PÚBLICA DO MUNICÍPIO DENTRO DE MÊS E MEIO A BARRAGEM DE CASTELO DO BODE PODERÁ COMEÇAR A FORNECER ENERGIA ELÉTRICA!

Realizou-se hoje a reunião pública da Câmara Municipal de Lisboa, sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, estando presentes oito vereadores e vários directores de serviços. Aberta a sessão, o sr. arquitecto Vasco Regueira solicitou do presidente que esclarecesse a Câmara acerca da demora da execução das obras do Parque de Castelo do Bode...

Sobre o estado em que se encontra a Rua do Arsenal, que constitui um perigo para os transeuntes, falou o sr. Conde de Gardine, que acentuou a necessidade de a Companhia Carris melhorar ali os assentamentos das suas linhas. O sr. eng. Calheiros de Menezes pediu ao sr. presidente que se evitassem obras dispendiosas antes de se assentar num plano definitivo.

O mesmo vereador ocupou-se, depois, das pequenas obras de reparação de habitações, que em sua opinião não devem ser feitas sem a licença do senhorio, e o presidente esclareceu que este aspecto do problema não se relaciona com a Câmara, mas sim com o proprietário...

O funcionamento da Central de Castelo do Bode. Aquele vereador, dizendo constar-lhe que talvez dentro de mês e meio deve começar a funcionar o primeiro grupo de turbinas da barragem de Castelo do Bode, manifestou o desejo de que a energia passe a ser fornecida por um preço mais reduzido do que o actual, permitindo que a população receba os benefícios dessa grande obra do Governo.

O sr. Francisco Marques lamentou que não seja permitida a habitação das casas construídas em terrenos adquiridos em Lisboa, a prestações, antes da liquidação destas; falou dos terrenos cinco anos salientando que durante o período de construção, o município superou a de outras administrações anteriores.

Antes de encerrar a sessão, o sr. presidente fez a apresentação de visita, para Madrid, da próxima segunda-feira, a convite do respectivo «alcade», sublinhando que o facto correspondia ao bom entendimento existente entre os Municípios das duas capitais peninsulares.

PACKARD CLIPPER. Vendese em conta, mod. 47, muito bom estado, poucos quilómetros. Resposta a este jornal ao n.º 560. COMPARE HOJE MESMO NÚMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUÊS. AGÊNCIAS WAGONS LITS-COOK.

ÃO RECOMEÇAR AS CONFERÊNCIAS SOBRE TEATRO NO INSTITUTO FRANCÊS COM A «HOME FLEET» NO ATLÂNTICO

Em Novembro do ano passado, o Instituto Francês em Portugal tomou a louvável iniciativa de criar um Centro de História do Teatro Português, tendo em vista o estudo dos diversos aspectos da arte dramática no nosso País...

Um grande empenho nos grandes empreendimentos municipais. O sr. eng. Calheiros de Menezes pediu a íntima colaboração existente entre o Município e a Câmara Municipal de Lisboa...

NA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS UMA CONFERÊNCIA DO CATEDRÁTICO FRANCÊS ROBERT COURRIER. Encontra-se em Lisboa, onde vem fazer algumas conferências, por iniciativa do Instituto Francês...

REALIZAM-SE EM MOÇAMÉDES IMPORTANTES MELHORAMENTOS. MOÇAMÉDES, 16. — Esta cidade vive um período de intensa actividade, devido em curso obras de maior valor económico...

A SOCIEDADE MÉDICA DOS HOSPITAIS CIVIS RECOMEÇA HOJE OS SEUS TRABALHOS. A Sociedade Médica dos Hospitais Civis de Lisboa recomeça hoje os seus trabalhos...

HOMENAGEM AO GOVERNADOR GERAL DO ESTADO DA ÍNDIA. GOA, 16. — No decurso de uma visita ao Caminho de Ferro que circula livremente entre Moçamedes e o planalto, sem as periódicas interrupções causadas pelas cheias anuais, dos rios Bero e Girau.

PASSAGEM DE MODELOS HOJE, às 15,30 NOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO. A Legação dos Estados Unidos da Venezuela, em Lisboa, por motivo de falecimento do Presidente da Junta Governativa daquele país...

CARDEAL DE LOURENÇO MARQUES. O nosso camarada na Imprensa e director da «Lusitânia» e da «Pregal», sr. Luís C. Lippert, e sua esposa, a poetisa e escritora, sr.ª D. Nita Lippert, ofereceram, ontem, na sua casa de Sete Rios, um jantar de despedida ao sr. Cardeal de Lourenço Marques, D. Teodósio Clemente de Sousa, que amanhã regressa a Moçambique.

OS CHEFES DA DEFESA A BOMBA ATÓMICA DEVERÁ SER UTILIZADA SE A RÚSSIA FIZER A GUERRA

WASHINGTON, 15. — Confirmando-se que os dirigentes da defesa nacional americana preparam novo programa de despesas militares suplementares no valor de 10.000 milhões de dólares, para ser apresentado ao Congresso...

O ATENTADO DE CARACAS FAZIA PARTE DE UMA CONJURA COMUNISTA. O número de empregados das fábricas de aviões ascendeu de 166.773, em Junho, ao iniciar-se o conflito da Coreia, a 191.649, em Setembro.

— revela o jornal mexicano. «MEXICO, 16. — O vespertino «Prensa Gráfica», diz que o assessor do coronel Delgado Chalbaud constitui, depois da revolta de Porto-Rico e do atentado contra Truman, novo episódio de uma conjura comunista contra a América Latina...

PARIS, 16. — A França vai aumentar as despesas com a defesa em cerca de 38 por cento no próximo ano, segundo os planos orçamentais para 1951 discutidos pelo Primeiro-Ministro, René Pleven, e pelos Ministros das Finanças, do Orçamento, Maurice Petéche e Edgar Faure.

ARMAS AMERICANAS PARA A TURQUIA. WASHINGTON, 16. — O Departamento de Estado anunciou que dois submarinos norte-americanos o «Bumper» e o «Blower», serão hoje transferidos para a base de Samsun, na Turquia.

MANOBRAS NAVIS CONJUNTA ITALO-AMERICANAS. TARANTO, 16. — Unidades navais americanas e italianas realizaram exercícios conjuntos no Golfo de Taranto, de 17 a 20 de Novembro.

LEGACIA DE PORTUGAL NA ALEMANHA. Foi transferido o sr. João de Barros Ferreira da Fonseca, Ministro Plenipotenciário de Portugal em Alemanha. Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas.

DEAN ACHESON NEGOU QUE TENCIONE PEDIR A DEMISSÃO E AFIRMOU QUE «POR MUITOS ANOS» CONTA ESTAR À FRENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 16. — O Secretário de Estado, Dean Acheson, está decidido a manter-se no seu posto, apesar da grande pressão exercida pelo Partido Republicano, e mesmo alguns conselheiros políticos do Partido Democrata, convencidos de que a derrota parcial do seu Partido nas últimas eleições resultou da impopularidade do Secretário de Estado entre as classes populares americanas.

DEAN ACHESON AFIRMOU ONTEM numa alocução pública estar decidido a manter-se por muitos anos nas suas actuais funções, e entender continuar a sua política de moderação para com a China, a fim de se evitar um conflito gigantesco.

«Durante os próximos dois anos, Truman terá de enfrentar um Congresso que muitas vezes lhe fará oposição. Muitos observadores perguntam se o Presidente se sentirá obrigado a privar-se da colaboração de Dean Acheson, não tanto com o fim de modificar a política externa do seu Governo, mas sobretudo, para dar ao campo da política interna, garantias de acomodação à opinião dos republicanos e dos democratas dos Estados do Sul, e poder assim preparar com mais tranquilidade a luta das eleições de 1952».

«O Presidente Truman, como Dean Acheson, deseja solucionar o mais depressa possível o caso da Coreia, e decerto fará quanto puder para continuar a ter na directiva de acomodação à opinião dos republicanos e dos democratas dos Estados do Sul, e poder assim preparar com mais tranquilidade a luta das eleições de 1952».

«Lords Russell aconselhou os Estados Unidos a «cauturarem» imediatamente, na Ásia, e concentrarem a sua acção na defesa da Europa ocidental».

«Os russos desejavam «prender» os Estados Unidos a «cauturarem» Oriente, para terem as mãos livres, na Europa», advertiu Russell. — (R.)

FESTAS DO FIM DO ANO NA MADEIRA. PAQUETE «MOÇAMBIQUE» DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO. SAÍDA DE LISBOA EM 29/12 AS 9 H. CHEGADA AO FUNCHAL EM 30/12 AS 13 H. SAÍDA DO FUNCHAL EM 2/1 AS 2 H. CHEGADA A LISBOA EM 3/1 AS 9 H.

ESTÉ JORNAL É TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIOES DOS TAP

OS CHEFES DA DEFESA A BOMBA ATÓMICA DEVERÁ SER UTILIZADA SE A RÚSSIA FIZER A GUERRA

WASHINGTON, 15. — Confirmando-se que os dirigentes da defesa nacional americana preparam novo programa de despesas militares suplementares no valor de 10.000 milhões de dólares, para ser apresentado ao Congresso...

O ATENTADO DE CARACAS FAZIA PARTE DE UMA CONJURA COMUNISTA. O número de empregados das fábricas de aviões ascendeu de 166.773, em Junho, ao iniciar-se o conflito da Coreia, a 191.649, em Setembro.

— revela o jornal mexicano. «MEXICO, 16. — O vespertino «Prensa Gráfica», diz que o assessor do coronel Delgado Chalbaud constitui, depois da revolta de Porto-Rico e do atentado contra Truman, novo episódio de uma conjura comunista contra a América Latina...

PARIS, 16. — A França vai aumentar as despesas com a defesa em cerca de 38 por cento no próximo ano, segundo os planos orçamentais para 1951 discutidos pelo Primeiro-Ministro, René Pleven, e pelos Ministros das Finanças, do Orçamento, Maurice Petéche e Edgar Faure.

ARMAS AMERICANAS PARA A TURQUIA. WASHINGTON, 16. — O Departamento de Estado anunciou que dois submarinos norte-americanos o «Bumper» e o «Blower», serão hoje transferidos para a base de Samsun, na Turquia.

MANOBRAS NAVIS CONJUNTA ITALO-AMERICANAS. TARANTO, 16. — Unidades navais americanas e italianas realizaram exercícios conjuntos no Golfo de Taranto, de 17 a 20 de Novembro.

LEGACIA DE PORTUGAL NA ALEMANHA. Foi transferido o sr. João de Barros Ferreira da Fonseca, Ministro Plenipotenciário de Portugal em Alemanha. Compre hoje mesmo «Números e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas.

DEAN ACHESON NEGOU QUE TENCIONE PEDIR A DEMISSÃO E AFIRMOU QUE «POR MUITOS ANOS» CONTA ESTAR À FRENTE DO DEPARTAMENTO DE ESTADO

WASHINGTON, 16. — O Secretário de Estado, Dean Acheson, está decidido a manter-se no seu posto, apesar da grande pressão exercida pelo Partido Republicano, e mesmo alguns conselheiros políticos do Partido Democrata, convencidos de que a derrota parcial do seu Partido nas últimas eleições resultou da impopularidade do Secretário de Estado entre as classes populares americanas.

DEAN ACHESON AFIRMOU ONTEM numa alocução pública estar decidido a manter-se por muitos anos nas suas actuais funções, e entender continuar a sua política de moderação para com a China, a fim de se evitar um conflito gigantesco.

«Durante os próximos dois anos, Truman terá de enfrentar um Congresso que muitas vezes lhe fará oposição. Muitos observadores perguntam se o Presidente se sentirá obrigado a privar-se da colaboração de Dean Acheson, não tanto com o fim de modificar a política externa do seu Governo, mas sobretudo, para dar ao campo da política interna, garantias de acomodação à opinião dos republicanos e dos democratas dos Estados do Sul, e poder assim preparar com mais tranquilidade a luta das eleições de 1952».

«O Presidente Truman, como Dean Acheson, deseja solucionar o mais depressa possível o caso da Coreia, e decerto fará quanto puder para continuar a ter na directiva de acomodação à opinião dos republicanos e dos democratas dos Estados do Sul, e poder assim preparar com mais tranquilidade a luta das eleições de 1952».

«Lords Russell aconselhou os Estados Unidos a «cauturarem» imediatamente, na Ásia, e concentrarem a sua acção na defesa da Europa ocidental».

«Os russos desejavam «prender» os Estados Unidos a «cauturarem» Oriente, para terem as mãos livres, na Europa», advertiu Russell. — (R.)

FESTAS DO FIM DO ANO NA MADEIRA. PAQUETE «MOÇAMBIQUE» DA COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO. SAÍDA DE LISBOA EM 29/12 AS 9 H. CHEGADA AO FUNCHAL EM 30/12 AS 13 H. SAÍDA DO FUNCHAL EM 2/1 AS 2 H. CHEGADA A LISBOA EM 3/1 AS 9 H.



HA, COM CERTEZA, UMA ENTIDADE APTA A ESTUDAR A OPERAÇÃO DE PREVIDÊNCIA QUE LHE INTERESSA, SEJA QUAL FÔR O OBJECTO DO SEGURO E O RISCO A QUE ESTIVER SUJEITO

A MUNDIAL
COMPANHIA DE SEGUROS



A AGUIA QUE COBRE O MUNDO



«RÓTO»
O MELHOR PARA REPRODUÇÃO DE CÓPIAS

///
J. GONÇALVES, LDA.
PRAÇA DA FIGUEIRA, 7-3.^o
///
TELEFONE 2 4 7 8 6

CANTANDO ESPALHAREI POR TODA A PARTE...



LUXOR RÁDIO
A GRANDE MARCA SUECA

JOSÉ ROSA HERDEIROS L^{da}
FÁBRICA DE CALÇADO

Lisboa



“KANTUCKAS”
“SHOW-BOOTS”

MINISTÉRIO DA ECONOMIA
DIRECÇÃO GERAL DOS COMBUSTÍVEIS

EDITAL

Eu, Diógenes Carlos Loureiro Machado Palma, Engenheiro-Chefe da 2.^a Repartição da Direcção Geral dos Combustíveis:

Faço saber que a firma Manuel Diniz Junior & Irmão, Lda., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de fuel-oils, com capacidade aproximada de 30.000 litros, sita na Rua Passos Manuel, n.º 96-A — Lisboa, concelho e distrito de Lisboa.

E como a referida instalação se acha abrangida pelas disposições do decreto n.º 29.031, de 1.º de Outubro de 1949, que regula a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos e pelas do decreto n.º 29.370, de 9 de Maio de 1950, que aprova o Regulamento de Segurança daquelas instalações, com os inconvenientes de mau cheiro, perigo de incêndio e derrames, são por isso e em conformidade com as disposições do citado decreto n.º 29.031, convidadas as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias, contados da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Repartição, Avenida Miguel Bombarda, n.º 6, em Lisboa.

Lisboa e Direcção Geral dos Combustíveis, em 9 de Novembro de 1950.

OURO, JOIAS, PRATAS E RELOGIOS

Não comprem sem confrontarem os preços da Firma

J. ALVES & C.^a
(DAS IRMAS ALVES FRAGA)
PAVILHÃO DOS QUINHES,
LOJA N.º 5
(Do lado contrário dos eléctricos)

ANTONIO DA COSTA
ALFAIATE

Ex. contramestre das 1.^{as} casas de luxo, chama a atenção de V.^{os} Ex.^{as}. Tenho fazeijas, forras, e confecção de qualidade igual, sendo grande a economia no preço da minha etiqueta. Agrado a visita de V.^{os} Ex.^{as} a título de experiência, na rua Tomás da Anunciação, 33, 1.^a c., esq.^o

O ENGENHEIRO-CHEFE DA 2.^a REPARTIÇÃO (a) Diógenes Carlos Loureiro Machado Palma,

O CAMINHO DE FERRO e os grupos familiares

Os grupos familiares no abrigo de TARIFA ESPECIAL podem fazer as suas viagens com uma apreciável redução.

VEJA BEM! Sou EU
A LÂMINA DE BARBA
«**DIAMON**»

A única com 2 gumes diferentes:
1 para cada passagem

Vasconcelos & P. Pinto, Lda. — Lisboa — Rua dos Fanqueiros, 65-4.^o
Telef. 29432

Luciano Matos & C.^a — Porto — R. Sá da Bandeira, 42 — Telef. 94880

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

MEIO MUNDO, JÁ SE BARBEIA...
com lâminas **DIAMON**



AVISO AO COMERCIO IMPORTADOR
CONTINGENTE DE TAMARAS

Por determinação da Direcção Geral do Comércio e para efeitos do disposto no despacho de Sua Ex.^a o Ministro da Economia, de 4 de Março último, publicado nos jornais diários de 5 do mesmo mês, é aberto um contingente unico, de 10 toneladas para importação de Tamaras.

Os Boletins dos concorrentes ás referidas importações serão entregues na Repartição do Licenciamento do Comércio Externo, com indicação do numero de ordem do importador quando este já o conheça, ou acompanhando as fichas devidamente preenchidas, de harmonia com o estabelecido no n.º 3.º do Aviso de sobre a matéria foi publicado em 5 de Maio último.

As firmas com sede social nos distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Bragança, Viseu e Aveiro entregarão os Boletins na Delegação da Repartição do Licenciamento do Comércio Externo, da Direcção Geral do Comércio, no Porto; os restantes entregá-los-ão na referida Repartição em Lisboa.

A recepção dos Boletins terá lugar de 16 a 21 do corrente.

A Repartição do Licenciamento do Comércio Externo tomará em consideração, para os efeitos deste aviso, os boletins que tendo sido entregues á data do presente aviso, não foram ainda objecto de resposta definitiva.

Isto não significa, todavia, que os interessados que possuam boletins nessas condições estejam dispensados do preenchimento da ficha de importadora, cuja entrega, caso ainda não efectuada, deverá fazer-se até á data marcada como limite para recepção dos boletins.

UNIAO DE GREMIOS DE LOJISTAS DE LISBOA

A sua mão direita fica **LIVRE...**



com a **FACIT**

Sistema de 10 teclas apropriada para calcular com a mão esquerda

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO-AMERICANA, L^{da}
RUA DA PRATA, 145 LISBOA
RUA DE SA BARRIGUEIRA, 229 LISBOA
LISBOA PORTO

APARELHOS PARA SURDOS
A. MENDES OSORIO
TÉCNICO EM PRÓTESE AUDITIVA

Av. Almirante Reis, 229, 4.º E. Telef. 73331

TARAS VAZIAS

O Caminho de Ferro faz o seu retorno, com a redução de 40 %, desde que sejam expedidas como retorno de remessa em chito.

A MAIOR CONCEPÇÃO TÉCNICA NO NOVO RÁDIO TESLA

FACILITAMOS PAGAMENTOS E TROCAS



ESC. 1.490!

S.O.T.E.R.
Sociedade de Serviços de Electricidade e Radio

136, R. 1.º DE MAIO, 138 - TEL. 57586 - 2, R. 1.º DE CANOES, 2-C - LISBOA

OS PRECEITOS DA DIPLOMACIA

NO GRAVE PROBLEMA ASIÁTICO

(Continuação da 1.ª pag.)

Quando rebentou a guerra da Coreia, Nehru lembrou-se de fazer um certo numero de propostas que teriam tido como resultado demorar a acção nesse teatro de operações. Quando as Nações Unidas alcançaram o paralelo 38, o Primeiro Ministro da Índia desejou que elas se detivessem ali. E quando Acheson apresentou a sua prudente proposta para evitar o «veto», Nehru não a apoiou.

Depois, declarou que seria uma monstruosidade se a China comunista não viesse a ser admitida no Conselho de Segurança. Em minha opinião, pelo contrário, seria monstruoso admiti-la em condições e sem um prazo razoável para se poder verificar se essas premissas se cumpriam. Julgo que os Governos da Grã-Bretanha e da Índia, não têm prestado a devida atenção aos preceitos fundamentais da Diplomacia.

Por exemplo: os comunistas chineses várias vezes proclamaram a sua intenção de acabar com a independência do Tibete, e nesse sentido se puseram em marcha. Tanto a Inglaterra como a Índia manifestaram a sua simpatia para com os pobres tibetanos, mas dizendo que nada poderiam fazer em seu favor. E' verdade que nada poderiam fazer? Não. Poderiam, pelo menos, evitar que os comunistas chineses tivessem a sua representação no Conselho de Segurança, a não ser que eles deixassem garantir o sentimento de deixarem o Tibete em paz.

O que é verdade é que os comunistas chineses, tendo entrado no Tibete, se encontram em condições de proceder a um infiltramento no próprio território da Índia de Nehru...

Mas, prossigamos no nosso balanço. A China comunista tem estado a armar e a apoiar a Coreia do Norte, as guerrilhas na Malásia e as numerosas forças comunistas actualmente combatendo em grande escala contra os franceses, na Indochina. Seria absurdo introduzir a China comunista no Conselho de Segurança, sem procurar, pelo menos, obter a garantia de que teria fim esta guerra aberta contra as nações ocidentais. Eis o que o Governo britânico e o Governo da Índia não propuseram.

Pois não é isto a negação dos mais elementares princípios da diplomacia? Nós, ingleses, nem sequer estipulámos que, a troco da nossa proposta, os comunistas chineses deixaríamos de nos enviar mais notas ameaçadoras sobre Hong-Kong ou de embaraçar o nosso comércio.

Nehru apóia a sua fantasia em idéias especiais, inventou, por exemplo, «a mentalidade asiática», e declara, a todos aqueles que duvidam dos seus pontos de vista, que não comprehendem essa mentalidade. Acreditar nisto seria o mesmo que dizer, que um escandinavo, que vivesse em Portugal, deveria saber mais acerca dos Balcãs do que um americano que vivesse em Belgrado. Não há uma mentalidade europeia; há várias mentalidades europeias. E ainda há mais «mentalidades asiáticas» do que «mentalidades europeias». E, por vezes, não há mesmo «mentalidade» alguma.

Felizmente, o Governo australiano resolveu ser prudente e firme. E os americanos e os franceses têm estado a fazer contravapor. Por mim, se estivesse no lugar do Governo francês, rejeitaria categoricamente as propostas do Governo britânico e do Governo indiano, perante a calamitosa derrota que os comunistas chineses acabam de infligir ás tropas francesas.

Tem-se dito que se se introduzisse os comunistas chineses no Conselho de Segurança, eles se afastariam de Moscovo. Estamos perante uma conjectura, com todas as probabilidades de sair errada. Os chefes comunistas chineses repetidamente têm prometido a sua fidelidade a Estaline. Eles têm denunciado Tíbo e falado do Ocidente, usando os mesmos vituperios que Estaline. Po-

dem considerar-se um eco de Moscovo, e no dia em que a guerra rebentasse, vê-los-íamos ao lado do Kremlin.

Sei perfeitamente que há diferenças entre o comunismo russo e o comunismo chinês, e espero que as nações ocidentais saibam explorar essas diferenças onde e quando se manifestarem. Mas, isto não é quanto basta para apoiá-los. Há um preceito diplomático que diz que quando se paga uma coisa antes de a ter na mão, nunca mais se vê.

O que as nações ocidentais obteriam, caso a China comunista viesse a fazer parte do Conselho de Segurança — era um duplo «veto». Pequim, passaria a fazer o jogo de Moscovo.

Não sou simpaticamente com o Governo de Chang Kai-Shek. Por que não manter afastados do Conselho de Segurança tanto os representantes do Governo nacionalista como os do Governo comunista, até que possa ver-se com clareza o que se passa na China?

(Por acordo com o «Daily Mail».)

O INCÊNDIO NA AMORA

(Continuação da 1.ª pag.)

repetiu a sua missão uma hora depois. Foi nesta altura que notou a saída de fumo do barracão, dando o alarme para os bombeiros de Almada. Entretanto o fogo consumia, sem explosão, toda a matéria-prima armazenada e as paredes e tecto do armazém. A bem dizer não foi necessária a intervenção dos bombeiros, dada a impossibilidade de extinção e também de propagação.

Hoje de manhã, compareceu na fábrica o director sr. major J. Fonseca, acompanhado por todos os seus colegas de direcção e o sr. coronel Manuel Brinde, inspector da Comissão de Explosivos do Ministério da Economia, que fez um exame sumário ao local, atribuindo o sinistro a combustão espontânea. Nos escombros nada se encontrou de anormal.

Os prejuizos sofridos pelos Voluntários de Almada

Quando os bombeiros de Almada seguiram para o local, com um auto-tanque, transportando 4.000 litros de água e material próprio para o pronto socorro, incluindo uma bomba acoplada a um registo, houve um grave desastre. Conduzia a viatura, o chefe Ludgero, seguindo nela o 2.º comandante da corporação, Julio José Ferraz, o ajudante Guereiro Neto e os bombeiros Francisco Andrade, Luis Varandas Amaral, Alvaro Teixeira e Carlos Queirós Dias, com a



Chefe de secção Ludgero Soares Briz e Alvaro Teixeira Gomes

inseparável «amascote» da corporação, o fiel «Tom», cachorro muito estimado por todos os bombeiros.

Na descida para Corroios, o pesado carro, deslocando 8 toneladas brutas, ficou sem luz, por lhe ter saltado o cabo da bateria, pelo que o motorista não pôde evitar que o veículo resvalasse para a valeta. O volume de água que transportava, originou a oscilação do carro, que se voltou, ficando totalmente destruído. Os ocupantes projectados uns, e arrastados

ENTREGA DE DIPLOMAS do I Concurso de Trabalho

No Palácio da Independência, efectua-se hoje, ás 18 e 30, a entrega dos diplomas aos vencedores da I Fase Nacional do Concurso de Trabalho, iniciativa da «Mocidade Portuguesa», em colaboração com o Ensino Técnico e a Associação Industrial. Deve presidir á cerimónia o sr. dr. Veiga de Macedo, Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

A VISITA

DE ALGUNS INTELECTUAIS PORTUGUESES

AO ESTADO DA CALIFÓRNIA

LOS ANGELES, 16 — A convite do reitor e corpo docente da Universidade de Santo Inácio de Loyola de Los Angeles, a delegação de intelectuais portugueses que se encontra na Califórnia, visitou esta famosa Universidade onde, presidida pelo reitor e com grande assistência de professores e de estudantes, realizou uma sessão de estudo, em que o sr. dr. Jorge Dias, da Universidade do Porto, falando em inglês sobre Portugal no passado e no presente, interessou vivamente o auditorio.

Toda a Imprensa tem comentado as actividades dos intelectuais portugueses que visitam este Estado, estabelecendo contacto íntimo, por toda a parte, com os seus compatriotas. Não é arrojado dizer-se que nunca na Califórnia se falou tanto de Portugal como agora. Os portugueses da Califórnia sentem-se orgulhosos com isto e gratos, por essa razão, aos intelectuais seus patricios, que não quiseram deixar este país sem os visitarem e lhes trazerem, da Pátria longínqua, uma palavra de saudade e de presença. — (ANI).

A GUERRA

DOS LEUCOCITOS

(Continuação da 1.ª pag.)

primeiro lugar porque todo o país, por fraco que seja, pode possuir culturas com as quais possa responder, e em seguida porque os micróbios vulgares atingem tanto o comunista como o capitalista, o que deita abaixo a técnica de penetração. Em vez de micróbios os sovietes empregam os leucócitos ou glóbulos brancos, mas na ordem moral e não fisiológica.

Em todo o organismo nacional ou social existem com no nosso sangue, elementos sãos, cuja acção é favorável ao conjunto do indivíduo, e agentes destruidores ou leucócitos que são necessários ao sangue mas numa certa proporção. Se esta for excessiva, a resistência do sangue enfraquece. Favorecidos pela anemia os glóbulos brancos pululam e basta um nada para que se apoderem por completo do ser humano, finalmente desumanizado, isto é reduzido ao papel de uma matéria amorfe e docil.

Perguntamos sempre: «Os sovietes farão a guerra? Mas essa interrogação está mal feita. Devíamos dizer: «Quais são os

países que os sovietes tentam envencenar com os seus leucócitos de exportação? São aqueles que estão enfraquecidos ou despedaçados pelas paixões internas. Era esse o caso da China após quatorze anos de guerra externa ou civil. Mas, para esse gigante, as intoxicações habituais não bastam. E' preciso ser-se muito prudente. A pululação dos glóbulos é de tal ordem que as forças novas postas em acção podem voltar-se contra a central do Cominforme. E' preciso dar-se uma ocupação á China assim como aparações de conquistas. E' preciso distraí-la antes que ela comprehendea que os russos, muito mais que o Concerto Europeu de outrora, merecem a sua xenofobia. Por conseguinte, promoveu-se a China ao grau de aprendiz de feiticeiro e já se lhe encontraram quatro cobalões: os coreanos do Norte, os comunistas indochineses de Ho-Chi-Minh, os tibetanos e os nepaleses. Em todas estas empressas a Rússia fica na retaguarda. Talvez tenha escolhido os pontos de menor resistência após o que deixa agir os chineses. Estes apoderaram facilmente a técnica dos mestres. As fórmulas aplicadas ao Tibeto são uns achados.

O Tibete «independente»

Os dois Lamas, pobres «Pombas das Arcas», de 14 e 15 anos apenas, continuam no local, do mesmo modo que o rei Miguel da Romênia manancia no seu palácio. O Tibete doravante aliado da China comunista continua independente; contudo, encara-se já uma reforma agrícola e social de grande envergadura e a China encarregar-se-á da política estrangeira e da defesa nacional.

No Nepal havia um laço a unir os seus seis milhões de habitantes, que era o horror pelo estrangeiro, quer ele fosse chinês hindu ou europeu. Provoca-se aí uma guerra civil da mesma forma que já há meses se alimenta uma no Kashmir. Que resposta á política defensiva de Nehru que queria ficar separado da China comunista? Por uma orla de pequenos Estados, também e amigos! Na Coreia a intervenção foi suficientemente retardada a fim de que a China não pudesse, em caso algum, apoderar-se da península e se conservasse doravante, no Norte, uma região de agitações mórbidas. Se uma verdadeira guerra pusesse frente a frente os chineses do Manchúria e os americanos, quem sabe que proveitos poderia trazer a Moscovo o papel de mediadouro?

Enquanto me acudiam á ideia estas intoxicações locais injectadas na massa asiática com tão hábil astúcia pensei no Kurdistan. O Próximo-Oriente é para Moscovo um doloroso insucesso. Encorajados pela América, os árabes e os persas estão de sentinela nos nevados e no deserto, a Turquia aumenta incessantemente a sua força militar. Contudo, entre estes países há uma região de menor resistência, um novo altivo dividio entre a Turquia, o Iraque e o Irão, e que aspira á independência: é o Kurdistan. Um veterano das lutas políticas, mais parisiense do que kurdo, o senhor Chafiq, continua a sua propaganda. Uma delegação composta de homens ricos e inteligentes tenta abordar a «ONU». Esses homens estão obsecados pela recordação do Ghazi Mohammed e dos outros chefes kurdos executados em Teerão em 1946. O Kurdistan tem um inspirador no estrangeiro. E' o general Mustafa Barzani, refugiado em Erivan, na Arménia soviética, com 10.000 soldados e «leader» de uma comunidade de 45.000 kurdos. O Governo soviético concedeu-lhe o título de «chefe da libertação». Se amanhã, apesar dos esforços de contrapropaganda anglo-americana, esse caso do Próximo Oriente começar a infestar-se de leucócitos e soviéticos a causa disso será não se ter diagnosticado a tempo o perigo nem encontrado as antitoxinas apropriadas. Houve um momento em que tanto na China como na Coreia, no Tibete, no Nepal e na Indochina, se pôde sentir a presença de uma raiz. Esperou-se demasiado, por isso a cura se torna duvidosa.



2.º comandante Julio José Ferraz e ajudante de comando João Guereiro Neto

bombeiro Amaral, ferimentos na face, alguns dentes partidos e fractura dum braço; o bombeiro Teixeira, fracturou uma clavícula, e todos eles lesões internas. Hoje ao fim da tarde, serão novamente radiografados, estando proibidos de receber visitas. Quanto aos outros depois de pensados, seguirão para suas casas.

E' importante o prejuizo da prestimosa corporação, visto que não tem possibilidade de adquirir novos carros, avaliados em mais de 200 contos e que representava um louvável esforço de mais de 9 anos, além da falta que faz no concelho, visto ser a melhor unidade da corporação.

Também o «Tom», sofreu fractura das pernas.

UM PROBLEMA QUE INTERESSA MUITO A MILHARES DE LISBOETAS

Eis uma questão que, á primeira vista, pode parecer sem importância mas que, no entanto, interessa a muitos milhares de pessoas que vivem em Lisboa: o caso dos sapuêos e quintais. Quer num caso quer noutro — salvo quanto aos prédios novos, em que há porteiros — compete a limpeza desses pseudo-lugardouros aos inquilinos do rés-do-chão. E' razoável, aliás, porque, de uma forma geral, são eles quem usufrue esse espaço. No entanto, como poderá essa limpeza fazer-se se os inquilinos dos andares superiores lançarem em «saguêo» e quintais toda a espécie de imundices? Se o inquilino do rés-do-chão procede a essa limpeza, pouco depois está o recinto sujo e tem de voltar ao trabalho. Não se fazendo a limpeza, vê-se facilmente o tormento por que passa o inquilino do rés-do-chão, «acrescendo ainda que corre o risco de ser multado pela Direcção Geral de Saúde.

Resta a solução de instalar uma cobertura, mesmo móvel, se a Câmara o autorizasse. E a Policia? Não pode multar os inquilinos dos andares superiores? Só quando os surpreende em flagrante delicto. E pensando-se que o dia tem 24 horas, chega-se á conclusão de que isso é fácil, até porque de noite, os policias... e os inquilinos do rés-do-chão têm direito a dormir.

A Câmara Municipal poderá talvez atenuar as atribuições destas pessoas, concedendo autorização para a instalação de coberturas móveis nos saguêos e quintais. Compre hoje mesmo «Numeros e nomes do futebol português» da autoria de Ricardo Ornellas



2.º comandante Julio José Ferraz e ajudante de comando João Guereiro Neto

bombeiro Amaral, ferimentos na face, alguns dentes partidos e fractura dum braço; o bombeiro Teixeira, fracturou uma clavícula, e todos eles lesões internas. Hoje ao fim da tarde, serão novamente radiografados, estando proibidos de receber visitas. Quanto aos outros depois de pensados, seguirão para suas casas.

E' importante o prejuizo da prestimosa corporação, visto que não tem possibilidade de adquirir novos carros, avaliados em mais de 200 contos e que representava um louvável esforço de mais de 9 anos, além da falta que faz no concelho, visto ser a melhor unidade da corporação.

Também o «Tom», sofreu fractura das pernas.

TRANSPORTE-HOSPITAL «GIL EANES»

Ao fim da tarde de hoje, é esperado em Leixões o transporte-hospital «Gil Eanes», que regressa da Terra Nova depois de ter prestado assistência á nossa frota baçalhoira. De Lisboa, chegaram hoje o comandante Tavares de Almeida e outros funcionários superiores do Grémio dos Armadores de Navios de Pesca do Bacalhau, que vêm tratar do internamento em casas de saúde portuenses de seis pescadores doentes que vêm a bordo daquele navio.

ORQUESTRA «HALLE»

Em autocarros, depois de uma «tournee» artística pelo País, chegaram a esta cidade os componentes da orquestra «Halle», que sob a regência do maestro John Bachiro, se apresenta hoje ao publico no salão do Vale Formoso. Aquelle maestro numa recepção á Imorensa, realizada no Instituto Britânico, disse encontrar-se profundamente sensibilizado com tudo o que tem visto e recebido durante a sua estadia no nosso País.

Porto da Beira

(Continuação da 1.ª pag.)

fica, continuará a ser o porto principal, sejam quais forem as novas vias adopladas no futuro. O artigo insere ainda uma curiosa estatística pela qual se verifica que em 1892 entraram neste porto 60 navios com a tonnellagem total de 2.600 que em 1949 o numero de navios foi de 659 com o total de 1.934.729 toneladas. — (L.).

VIBRADOR PARA BETÃO

(RANSOMES & RAPIER LTD.)

Vantagens da sua utilização:

- Permite o emprego de betão mais sêco
- Maior rapidez de construção
- Betão mais denso e isento de fendas

ECONOMIA DE CIMENTO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

E. PINTO BASTO & C.ª, L.ª DA

Stand de Exposições: Trav. dos Remolares, 5 — LISBOA

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª, LDA.



AOS CONSTRUTORES CIVIS

AFRICANISTAS-CAPITALISTAS e CORPO DIPLOMÁTICO

LINDA MORADIA

A cinco minutos da Baixa, ótima situação, com dois pisos, jardim, frente para duas ruas, etc., venda urgente. Trata e mostra: R. PASCOAL DE MELO, 75, CAVE, DT.º



EMÍDIO PAULO FALECEU

Norberta Maria Paulo, Eliana Paulo e seu marido, Augusto Paulo e sua mulher, Patrícia Paulo, seu marido e filha, Ramiro Paulo de Miranda e mais família, participam o falecimento do seu muito querido marido, pai, sogro, avô e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da travessa do Convento das Bernardas, 6, 1.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO



EMÍDIO PAULO FALECEU

CASA MARZUL DE PAULO & CAFEIRA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da travessa do Convento das Bernardas, 6, 1.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.



EMÍDIO PAULO FALECEU

FRANCISCO CABRITA, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Travessa do Convento das Bernardas, n.º 6, 1.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

OS GRUPOS ARTÍSTICOS e os Caminhos de Ferro

Podem fazer as suas doações por preços reduzidos os grupos artísticos de TEATRO, CINE, MÚSICAS e CORAIS.



Portáteis e lindos aparelhos próprios para qualquer dependência de um lar distinto. MODELOS DESDE Esc. 980\$00 (apenas Esc. 44 por mês) A venda em todas as boas casas Representantes: COSTA & BRITO, L.ª Rua da Conceição, 33-1.º, DT.º LISBOA — Telef. 24233

DOMINGO, 19 EXCURSÃO DA C. P.

BARRAGEM DE CASTELO DO BODE-TOMAR-FATIMA Combóio e autocarro: 1108\$00 Partida da estação de Lisboa-Rossio às 8-40

Bilhetes à venda na Secção de Informaçoes da estação de Lisboa-Rossio (Telefs. 33180 e 33185) e na Agência da «Wagons-Lits» (Telef. 31791)



EMÍDIO PAULO FALECEU

SOCIEDADE DE PESCA NOVO HORIZONTE, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio-gerente e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Travessa do Convento das Bernardas, 6, 1.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.



EMÍDIO PAULO FALECEU

SOCIEDADE DE PESCA A VAPOR O EXPORTADOR, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido sócio-gerente e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, pelas 16 horas, da Travessa do Convento das Bernardas, 6, 1.º, para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

Carrinhos para bebés Cadeirinhas • Triciclos



A PRONTO OU A PRESTACÕES J. COSTA & SILVA, LDA.

Rua Alcaide, 79-1.º

(é só no 1.º andar)

Telef. 26713 LISBOA

ATENDE-SE A PROVINCIA

XIII SALÃO NACIONAL DE EDUCAÇÃO ESTÉTICA DA «M. P.»

Inaugura-se, no próximo sábado, no edifício da Câmara Municipal de Coimbra, o XIII Salão Nacional de Educação Estética da Mocidade Portuguesa, onde serão expostos, como nos anos anteriores, os trabalhos seleccionados nos Salões Provinciais.

Uma comissão de honra procederá à abertura solene do salão, que despertará, por certo, grande interesse, tanto pelo seu alto sentido educativo, como pelo valor artístico dos objectos expostos.

Para orientar a disposição dos trabalhos apresentados por filhas da Mocidade Portuguesa Feminina, seguiram para aquela cidade as sr.ªs D. Maria Alice Andrade Santos e D. Maria Antónia Roque Gameiro Martins Barata.

PUBLICAÇÕES

«LISBOA — OTTO SKULOS DE HISTÓRIA» — Acaba de sair o fascículo XII desta excelente obra, dirigida pelo nosso prezado colaborador e distinto arqueólogo sr. Matos Sequeiros e ditada pela Câmara Municipal de Lisboa, «Lisboa — Otto Skulos de História». Neste numero termina o capítulo intitulado «A era da Renascença» e inicia-se o que se refere ao período «de 1580-1640, ambos da autoria do académico e historiador dr. Queirós Veloso.

ANTÓNIO MONTES

Como já noticiámos, um grupo de artistas e amigos pessoais de António Montes, director do Museu Provincial José Malhoa, promove um jantar em sua homenagem, no próximo dia 22, na Pastelaria Marques, por motivo do êxito que obteve recentemente com a grande exposição de quadros e desenhos de José Malhoa.

VÁ A FATIMA

utilizando o Caminho de Ferro em combinação com a camionagem

Em todas as 5.ªs FEIRAS e no DIA 13 DE CADA MES, pode fazê-lo, servindo-se do COMBOJO RÁPIDO, e da CAMIONAGEM, combinada, na estação de CHIAO DE MAÇAS.

DE 1 DE MAIO A 15 DE OUTUBRO este serviço é DIÁRIO. HORÁRIO — Lisboa-Rossio p. 8-40; Fátima c. 11-30. Fátima p. 13-20; Lisboa-Rossio c. 17-20.

Efemérides

QUINTA-FEIRA, 16 — St.ª Gertrudes. Quarto crescente às 15 h. e 6 m. 1015 — Batalha naval em Malaca, em que Frederico de Miranda Henriques, com 4 galeões e 19 pequenos navios, destrói a esquadra do sultão de Achém, composta de 500 navios. 1631 — Morre João Lourenço Rebelo, compositor musical. Foi mestre de música de D. João IV. 1899 — Nasce a grande actriz Angela Pinto.

Farmácias de serviço esta noite

PURNO L — Estrada de Benfica, 92-94 (Tel. 59022); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 59043); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Caridade) (Tel. 38181); Central do Lumiar, 2 do Lumiar 77 (Tel. 70590); Ascensão, 4-16 Bairro da Escarvação; Zília, da Igreja, 9-D, Bairro de Alvalade; Saptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 11873); Alcantara, Av. da República, 74-A (Tel. 11579); Carreira, Av. do Duque de Avila, 82-C (Tel. 43405); Salus, R. de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Lab. R. de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 18333); Olivais (Dos), R. de Alves Gonçalves, 19; Pinto B. de Cabreças, 83-85 (Tel. 39183); Mariz, Ca. da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro 38 (Tel. 23285); Moirão Largo da Graça 63 (Tel. 25700); Europa, Av. do General Rocas, 45-A (Tel. 53880); Fonseca, R. de Carvalho Araújo, 46-B-C (Tel. 41708); Delhal, R. dos Açoires 32 (Tel. 52388); Sigenista, R. de Heliodoro Salgado, 29; Matos, R. de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 4071); Salutar, R. 15-A-B, Bairro da Liberdade, Castro FONSEA, R. do 4.º de Infanteria 28 (Tel. 62857); Lapa - Da, R. dos Navegantes 10 (Tel. 61734); Teles, R. de João de Barros, 2 (Tel. 32420); Bom Sucesso, R. Praia do Succeso, 2 (Tel. 37575); Nogueira, Rua da Creche 2 (Tel. 27591); Moura Serra, Lda.ª, Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco, 4, do Presidente Arraça, 39; Aires da Silva, R. d. Esperança, 17 (Tel. 60913); S. Marçal, R. de S. Marçal, 100 (Tel. 25318); Modelar, L. do Dr. Ant. Sousa Macedo, Poco Jovo, 30 (Tel. 37898); Azevedo, irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (Tel. 20982); Silva Carvalho, R. de Figueiredo, 126 (Tel. 26575); Vala das, R. da Madalena, 235 (Tel. 26260); João XXI, Avenida de João XXI, 16-A

Museus

Etnológico do Lr. Lete de Vascones 105, Belém. Arqueologia e Etnologia Das 11 às 17 horas. Borasio Pinheiro — Campo Grande 22, das 17 às 16 horas. Fechado às segundas-feiras. Nacional de Arte Antiga — Rua das Janéias Verdes. Nacional de Arte Contemporânea — Rua de Serpa Pinto, 6, das 11 às 1 hora. De João de Deus — Avenida de Pedro Álvares Cabral. Torre de Jelém — Dias uteis, das 10 às 18 horas. Agrícola Colonial, Das 12 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. Aos domingos, das 12 às 17 horas. Nacionais dos Coelhos, Das 11 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. De Paula Campos (Azenhas do Mar) Das 14 às 18 horas. Entrada gratuita aos domingos e quinquas-feiras. Militar — Largo do Museu de Artilleria Todos os dias, excepto às segundas-feiras, das 12 às 16 horas. Igreja da Madre de Deus, à Xabregas, Dias uteis, das 11 às 17 horas. Sociedade de Geografia, Aos domingos, das 11 às 16 horas. Da Cidade, no Palácio da Mitra, ac Poco do Bispo. Todos os dias, das 12 às 17 horas, excepto às segundas-feiras. De Arte Popular, em Belém, Das 12 às 18 horas, excepto às segundas-feiras. A's quintas-feiras entrada gratuita. Numismático Português, na Casa da Moeda. A's quintas-feiras e sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas.

Marés de amanhã

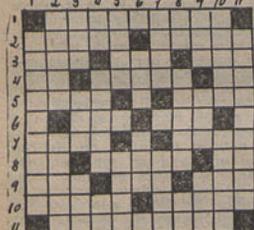
QUARTO CRESCENTE. Prola-mar, 9,15 e 22,05. Baixa-mar, 2,30 e 15,40.

Boletim Meteorológico

Tempo provável amanhã — Céu de fraca nebulosidade, vento bonanoso a moderado do quadrante norte, visibilidade boa e pequena subida de temperatura.

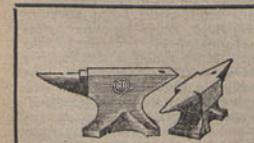
Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» da autoria de RICARDO ORNELLAS

palavras cruzadas



HORIZONTAIS: 1 — Dias-pa. 2 — Rustico; empunhara. 3 — Data; apelido; pátria. 4 — Escarnece; guia; batráquio. 5 — Extingue; empregar. 6 — Letra grega; carlinga. 7 — Estro poético; adição. 8 — Existe; ligeira; prep. 9 — Gosto muito; triture; escudeiro. 10 — Amassar; extraordinárias. 11 — Pacificar. VERTICAIS: 1 — Rubras. 2 — Reclatária; seguíamos. 3 — Pron. pess.; possuir; o mesmo que ovelha. 4 — Apellido; rupestro; vácuo. 5 — Nome de um peixe; nome de letra. 6 — Elir; ensino. 7 — Crivo; falha. 8 — Aquelas; nome fem.; viração. 9 — Sinal ortográfico; estio; pedra de altar. 10 — Mentira; contrato em que se dividem os meios lucros e perdas. 11 — Sulcaríamos.

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 — Tocado; umas. 2 — Acama; italo. 3 — Pola; adagas. 4 — As; doce; ar. 5 — Morar; alas. 6 — Carabinas. 7 — Cana; aras. 8 — Lar; aral; pa. 9 — Madama; imas. 10 — Idade; íola. 11 — Resa; brase. VERTICAIS: 1 — Tapar; mir. 2 — Ocos; caladas. 3 — Cal; manadas. 4 — Amadora; ada. 5 — Da; ora; ame. 6 — Acabara. 7 — Ida; ira; ir. 8 — Uta; Anália. 9 — Magalas; mos. 10 — Alar; pala. 11 — Sost; cass.



BIGORNAS E CAVALETÉS EM AÇO DE ALTA RESISTENCIA TRATADO A MELHOR QUALIDADE EM TODOS OS MODELOS SÓ PARA REVENDA ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS) R. ESCADARIA DAS CIÊNCIAS, 5, LISBOA TELEFONES 31719 e 31718 e 31719 CAIXA POSTAL 408

Um conto por dia

O AMOR TAMBÉM FAZ HERÓIS

por João Valério

N APOLEÃO MATAMOUROS era o que vulgarmente se chama um conquistador.

Impossibilitado, pelas condições da vida moderna, de justificar o seu estranho nome, pois nem nas proximidades havia sarracenos que por ele pudesse ser chamados — na hipótese, aliás verificada, de os seus instintos o impelirem para as aventuras sângueiras — não lhe seria fácil impôr a sua autoridade, além do seu exiguo património territorial — lançou-se, perdidamente, em todo o género de aventuras amorosas, procurando, por todas as formas, conquistar mulheres, já que lhe não era possível conquistar povos, à semelhança do seu ímprobo homónimo.

É certo que o seu aspecto físico não contribuía para a possibilidade de qualquer êxito nas suas, por vezes arriscadas, manobras mais ou menos sentimentais. Era baixo, franzino, de aparência apagada e, quando a ocasião se lhe oferecia de dirigir as palavras a uma mulher que o tivesse interessado, a voz emburalhava-se-lhe na garganta e dificilmente conseguia articular uns sons gaguejantes e trêmulos, absolutamente incapazes de traduzirem a emoção que o avassalava.

Não obstante, era tão forte o seu instinto amoroso que não podia ver uma mulher, alta ou baixa, gorda ou magra, loira ou morena, que não se sentisse logo atraído pelos seus encantos e disposto aos maiores sacrifícios para chamar a sua atenção e conquistar a sua simpatia.

Nenhuma admiração causará, por isso, saber-se que, numa espediderosa tarde do recente Verão, ao passar por uma das ruas centrais da cidade, pouco lhe faltasse para cair em êxtase.

A' janelã de um primeiro andar, uma formosa rapariga olhava, distraidamente, a rua. Uma farta cabeleira loira emoldurava-lhe o rosto, de feições acentuadas, a que uns maravilhosos olhos negros davam um ar estranhamente picante. Uma bata branca cingia-lhe, esculpturalmente, o corpo forte.

Uma placa de vidro, colocada junto à janelã, dizia à cidade ser ali um consultório dentário. E Napoleão, perspicaz como um verdadeiro apaixonado, logo concluiu ser a belíssima empregada do feliz dentista.

Aquele aspecto de matrona romana impunha-se à sua completição de tímido e de fraco. Não havia dúvida: — era verdadeiramente uma mulher. E, no espírito efervescente de Napoleão, surgiu logo a ideia de a conquistar.

Durante dias a fio perdeu horas na contemplação daquela janelã, ora deambulando no passeio fronteiro, ora devorando dúzias de bolos na vizinha pastelaria.

Mas todos estes esforços eram vão. A belidde raramente se entremostrava na moldura da janelã, e se alguma vez o fazia, o seu olhar era sempre vago e distraído, e hem por atãso notava

a figura baixa e insignificante do seu ignorado admirador.

Este afastamento mais e mais acicatava o entusiasmo napoleónico do Matamouros. Pois quê? Qualquer obscuro cliente do consultório podia, contemplar, de perto, os olhos pestanudos, e a figura esculpural da formosa empregada e, ele, cheio de amor e de ideal, havia de ficar eternamente na sombra, a curtir um amor malfadado e sem esperanças? Os deuses não o permitiriam!

O cérebro do inflamável Napoleão começou a trabalhar em acelerado, na ansia de encontrar uma solução para o intrincado problema.

No dia seguinte, o nosso herói, como o coração em alvoroço, subiu, apressadamente, as escadas que conduziam àquele encantado primeiro andar.

O seu dedo trêmulu, apoulose, sotregamente, sobre o botão da campainha. A porta envidraçada abriu-se e o apaixonado Matamouros foi convidado a entrar, por uma empregada que em nada se parecia com a outra colega, que o enfeiticava.

Finalmente, chegou o momento, tão desejado e tão temido. Foi ela própria quem abriu a porta. Nunca lhe parecera tão bela e tão dominante, agora que a via na sua frente, quase o esmagando com a avantajada estatura, de verdadeira atleta.

Napoleão tartamudeou quando ela, numa voz profunda de contralto, lhe perguntou o que desejava.

— Consultar o senhor doutor — articulou ele, com timidez.

— Então sente-se — replicou a belidde, indicando-lhe a cadeira articulada e explicando:

— O doutor sou eu!

Um sico de «boxeers», aplicado em pleno estômago, não faria empalidecer mais o improvisado «doente», cujas pernas se vergaram e começaram um trêmulu bailado, mais acentuado à vista das possantes mãos da gentil dentista.

O espanto da estranha situação, mais do que a solicitação do odontologista, fez escancarar a boca do paciente.

Foi rápido o exame e a sentença não demorou:

— De anormal, só vejo um princípio de cárie neste molar. Quer que tente obturá-lo? Ou prefere a imediata extração?

A antevisão da boca, com o seu ruído diabólico e as vibrações metálicas a repercutirem-se no cérebro, não o deixou hesitar. Quase num berro, exclamou:

— Arranque-mo, doutor! Os seus olhos pávidos começaram, então, seguindo os laboriosos preparativos. A seringa de anestesia e o comprimento da agulha fizeram-no estareecer. Um suor frio cobriu-lhe a fronte. Os dentes se castanholaram-lhe dentro da boca.

Ao sentir, na gengiva, o contacto afiado da agulha, todo o seu corpo estremeceu e um irremediável pontapé fez voar, em estilhaços o pobre e inofensivo escarado...

— Sente-se mal? — perguntou, solícita, a alentada belidde.

— É do calor, doutora. É do calor!

Sem se afastar, ela deu volta ao interruptor da ventoinha. Uma forte corrente de ar fez esvoaçar os raros cabelos de Napoleão, trabalhosamente acomodados no cranio, à força de fixador. As suas mãos dirigiram-se, aditivamente, à cabeça, numa inútil defesa do desfeito «penteados»...

Plungmaticamente, a doutora carregou na campainha. A empregada, já prática em tais ocorrências (os homens, mesmo quando se chamam «Napoleões» e «Matamouros», são useiros e vezelos nestas cenas de sangue-frio...), segurou-lhe, fortemente, os braços, enquanto as pernas continuavam o seu frenético passo de dança.

Um berro colossal atrou os ares e fez tilintar os ferros na evitrina.

Napoleão jazia na cadeira, com a cabeça pendente para o lado. Mas a doutora exhibia, solidamente agarrado pelo ferro saído da boca, um avantajado molar... inteiramente sio!

*

Napoleão não mais voltou ao consultório.

Mas todos os dias, como até então, continua a deambular no passeio fronteiro e a devorar dúzias de bolos na vizinha pastelaria, com os olhos cravados naquela janelã. E no seu olhar nota-se um acentuado ar de irremediável nostalgia.

Saudades da esculpural dentista? Saudades do inocente molar, infelizmente imolado, em holocausto a um malfadado amor?

Quem poderá decifrar os mistérios do coração humano?!

EVITE AS CONSTIPAÇÕES. FORMITROL. Proteja-se tomando a FORMITROL com o que evitará ser contagiado pelos micróbios que o rodeiam. PRODUTO SUÍÇO. Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13300.

Pêlos no rosto. Só os tem quem quer, pois todas as Senhoras os podem tirar a si próprias por processo eficaz, rápido e muito económico. Demonstrações grátis no SALAO MARCEL — P. Garrett, 48. s/loja.

SULTÃO. A CARPETE QUE COMPARA E RECOMENDARA. Vende: MIGUEL DOS SANTOS, L.ª, RUA NOVA DO ALMADA, 102.

ESTOLAS PLATINADAS. CASA EVELINE. RUA CASTILHO, 81.

MUSICGER. Fatos, Camisas, máscaras, meias e gravatas para Meninas. Rua da Assunção, 71. Tel. 30209. (Junto a B. Augusta).

A VENDA EM LISBOA. KORO. DA AOS CABELOS BRANCOS E GRISALHOS A SUA CÔR PRIMITIVA. GARANTE-SE ABSOLUTAMENTE. E EM TODAS AS BOAS CASAS.

COM BOM TEMPO OU COM MAU TEMPO. Gevaert. PANCHROMATICA. A Pelicula das Boas Fotografias. REPRESENTANTES CHIADO GARCEZ, L.ª LISBOA. Cinecamara EUMIG de 8 m/m com Olho Magico, dando exposição automatica. Pedir impressos.

SOCIEDADE «ESTORIL» DESAFIO DE FUTEBOL ESTORIL-SPORTING. Por motivo do desafio de futebol Estoril-Sporting, a realizar no Campo da Amoreira, às 15 horas, do dia 19 de Novembro, serão efectuados os seguintes combões especiais: IDA — Partidas de Cais do Sodré, 13-25; Chegada ao Monte Estoril, 13-53. Rápido até Estoril, Sô 1.ª e 2.ª classes. Partida de Cais do Sodré, 13-55; Chegada ao Monte Estoril, 14-23. Rápido até Estoril, Sô 1.ª e 2.ª classes. REGRESSO — Partida do Monte Estoril, 17-25; Chegada a Cais do Sodré, 17-53. Rápido desde Estoril, Sô 1.ª e 2.ª classes. Partida do Monte Estoril, 18-02; Chegada a Cais do Sodré, 18-44. Rápido desde Carcavelos. Com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.

DESPORTO. (Continuação da 5.ª pág.) Em Marvila. O outro desafio de Lisboa é entre o ORIENTAL e o BRAGA. Outra equipa de fora da capital, o ambiente será estritamente local e se o Oriental ainda não perdeu no seu campo — nem contra o Sporting! — não parece que vá perder neste desafio. Assinalemos, porém, o Sporting de Braga patenteou domingo passado acréscimo instantâneo de valor, o que pode corresponder a um estado de maturação de um novo sistema de jogo... Benfica de viagem. O representante lisboeta em viagem encontra-se no desafio GUTMARAES-BENFICA. Jornada difícil para os «encarnados», pela deslocação e porque os visitantes não queriam perder segunda vez consecutiva. Se o desafio toma a feição de questão de resistência o Benfica deve ganhar. Mas, para isso, será necessário que os «encarnados» o coloquem... Sem lisboetas. Sem lisboetas, a atenção maior vai para o encontro SETUBAL-P. C. PORTO. Conhece-se a dificuldade que os portugueses experimentam contra os sadinos... Se a história se repetir não haverá espanto... BOAVISTA-OLHANENSE deve ser o jogo para vitória nortenha e GOVILHÁ-ACADEMICA desafio destinado a triunfo serrano. — R. O.

Será indiano o melhor avançado-centro do Mundo? BOMBALIM, 16 — A Índia poderia ter ganho o campeonato mundial de futebol, no Brasil, se tivesse tomado parte na competição. Esta opinião foi manifestada por um colaborador da revista do Clube Desportivo Nacional da Índia, que afirma: «Quando a Índia retirou a sua inscrição no campeonato do Mundo, no Rio de Janeiro, perdeu, provavelmente, uma excelente oportunidade de ganhar a taça mundial. Não julguem que estou a exagerar». Dizendo que a desistência da Índia impediria que fosse visto em acção, no torneio, o avançado-centro indiano, Sheo Newall, o autor do artigo escreve: «Recordando o extraordinário espectáculo que se desenrolou no Rio, julgo ter motivo para dizer que há poucos avançados-centros melhores o que Newall. Teria sido de grande utilidade para a Inglaterra, se fosse o eixe do seu ataque. O Brasil também não desgostaria de o ver na sua linha, na final. Raciocinando sobre o que se passou, foi talvez essa mediocridade dos avançados-centros que provocou tantas surpresas». O avançado-centro indiano tem grande desejo de ingressar num clube da Liga Inglesa. Esteve na Inglaterra, em 1943, com a equipa olimpica indiana. O autor do artigo afirma ainda: «Newall é um jogador esforçado, que conquistaria rapidamente a simpatia da multidão, na Inglaterra...». O II Portugal-Índia em golfe. Realiza-se em Roma, na próxima terça-feira, o II Portugal-Índia, em golfe. A equipa portuguesa, que já se encontra naquela cidade, é composta por Nuno de Castro Pereira, António Posser de Andrade, José de Sousa e Melo, António Lino, Manuel Brito e Cunha e Visconde Pereira Machado. O primeiro encontro efectuou-se no Estoril, o ano passado, verificando-se um empate a 4,5 pontos. Jogos Desportivos Bancários. Prossegue depois de amanhã, em segunda jornada, o torneio de futebol dos Jogos Desportivos Bancários. Os subvistos dos campeonatos corporativos, com os seguintes encontros: Angola-Açores, no Estádio Nacional (campo de treinos); Burnay-E. Santo, no campo do Lumiar A; e, Portugal-Ultramarino, no campo da Fundação e Construções Mecânicas de Oeiras. Todos os desafios realizam-se às 15 e 30. Um curso de ténis no Pavilhão dos Desportos. Começa hoje a funcionar no Pavilhão dos Desportos, às 21 horas, o curso de iniciação no ténis, dirigido pelo professor da especialidade Vasco Galvão.

BORGES VINHOS DO PORTO BORGES VINHOS DE MESA BORGES ESPUMANTES NATURAIS BORGES BRANDIES VELHOS

ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

A GUERRA NA COREIA AS RUINAS DE PAKCHON FORAM OCUPADAS SEM OPOSIÇÃO PELAS FORÇAS BRITÂNICAS

SEUL, 16 — As tropas britânicas ocuparam as ruínas de Pakchon, a 15 quilômetros ao norte de Sinanju, sem encontrarem oposição.

Segundo as últimas notícias, os britânicos avançaram até a confluência dos rios Taeryong e Kyejichon. Foram destacadas patrulhas até a 3 quilômetros para além do rio Taeryong.

O avanço britânico seguiu-se à ocupação das colinas ao norte e noroeste de Pakchon pela 1.ª Divisão sul-coreana que progrediu cinco quilômetros sem oposição.

As forças aliadas foram enviadas equipamentos de Inverno

Aviões ao serviço da «ONU» atacaram com estourdos bombardeios comunistas e blindados disparados, referenciada imediatamente atrás dos acidentes do terreno.

Pela primeira vez há três dias, a temperatura era acima de zero e brilha e o sol. Mas os observadores julgam que esta poderá ter sido a última operação de envergadura antes de os ventos gelados que sopram das fronteiras da Manchuria paralisarem a guerra.

O general Mac Arthur anunciou que a maior parte das tropas, na região mais setentrional do campo de batalha, tinha sido plenamente equipada com equipamento apropriado de Inverno. Algumas tropas, porém, ultrapassaram as suas linhas de abastecimentos e as seralhas fornecido vestuário de Inverno ao mais rapidamente possível.

Turcos, filipinos e ingleses combatem as guerrilhas comunistas

Os ataques de guerrilhas, à retaguarda da linha da «ONU», estão a fixar efectivos consideráveis de tropas, incluindo os contingentes turco e filipino, recentemente chegados. O batalhão do Royal Ulster Rifles está também empenhado em acção contra as guerrilhas, imediatamente ao norte de Seul, capital do sul da Coreia. Ontem, capturaram alguns prisioneiros, depois de escaramuças ligeiras com vários bandos de guerrilhas. — (R. e F. P.)

Elementos da 7.ª Divisão norte-americana atravessaram o rio Ungi

FRONTE DA COREIA, 16 — Os comunistas tentaram atacar os coreanos no sector mais afastado na costa do extremo nordeste da Coreia. Sete batalhões comunistas que lançaram ontem um ataque contra o flanco direito forçaram a divisão «Capitulos» a retirar para posições a nordeste de Yongchon, cidade que fica a mais de 300 quilômetros a nordeste de Wonsan.

Estes batalhões norte-coreanos desembarcaram ontem de manhã a uns 20 quilômetros a nordeste da frente de Yongchon.

A oeste da frente indicada e no interior do país, elementos da 7.ª Divisão americana que, de Pungsan manobra para o norte, tornaram a avançar. Na terça-feira, atravessaram o rio Ungi e estão agora a parir as operações ao norte do mesmo rio. — (F. P.)

Alguns jornais americanos preconizam a utilização de tropas nacionalistas chinesas na Coreia

WASHINGTON, 16 — A intervenção dos comunistas chineses na Coreia levou à intensificação da campanha dos jornais do grupo Scripps Howard a favor da utilização de grandes contingentes de tropas nacionalistas da Ilha Formosa não só para as operações na Coreia mas eventualmente para uma acção militar contra a China comunista.

Os autores da tese favorável à utilização das tropas de Chang-Kai-Chek apresentam, entre outros, os seguintes argumentos:

O Exército nacionalista aquartelado na Ilha Formosa é forte, bem equipado e animado de excelente moral. Os seus elementos

«corruptos» foram eliminados e trata-se do Exército de um membro da «ONU». A intervenção comunista chinesa na Coreia deveria iniciar o Alto Comando da «ONU» na Coreia. Por outro lado, atendendo à existência de elementos armados em estado de rebelião contra o Governo de Pequim, o desembarque de tropas nacionalistas chinesas no continente chinês poderia suscitar a queda dos novos senhores da China.

É difícil calcular a importância atribuída a estas sugestões tanto entre os próximos colaboradores de Mac Arthur como em certas esferas políticas de Washington. No entanto, parece que têm escassos defensores nas personalidades republicanas mais em evidência enquanto que toda a administração pública, tendo o Presidente, os Secretários de Estado e da Defesa à frente, as combatem com extrema energia. — (F. P.)

Foi esmagada uma tentativa de desembarque dos norte-coreanos

TOQUIO, 16 — Um informador do J.º Corpo disse que forças das Nações Unidas esmagaram uma tentativa de desembarque dos comunistas na costa oriental. afirmou que cerca de metade da força invasora fora aniquilada, mas não indicou onde fora tentado o desembarque. — (R.)

AS TROPAS GOVERNAMENTAIS NO ESTADO DE NEPAL CONTINUAM O SEU AVANÇO AGUARDANDO-SE UMA BATALHA DECISIVA

NOVA DELHI, 16. — Os insurrectos do Congresso nepalês preparam-se para uma batalha decisiva, ao mesmo tempo que as tropas do Estado avançam em direcção a Birganj, sede do recém-formado Governo do Congresso.

Os observadores de Raxaul e Birganj manifestam a opinião de que a coluna insurrecta que está em Parwanipur seria forçada a recuar para Birganj, segunda cidade do Nepal, onde poderão travar uma batalha em grande escala.

No entanto, um proeminente chefe do Congresso nepalês declarou nesta última cidade que não havia ideia de «fugir». — (R.)

Os revoltosos apoderaram-se de três postos avançados

BIRGANJ, (Sul do Nepal), 16. — Notícias da frente dizem que os revoltosos do Congresso Nepales se apoderaram de três postos avançados da Polícia do Estado, entre Birganj e Gour, 50 quilômetros a leste. Gour estaria ainda na posse das tropas do Estado. — (R.)

As tropas governamentais nepalesas contra-atacaram em Biratnagar

NOVA DELHI, 16. — Receberam-se notícias de que as tropas governamentais nepalesas passaram a contra-atacar em Biratnagar.

Embora as forças de ambos os lados sejam praticamente equivalentes, parece que os combates evoluem desfavoravelmente para os «congressistas».

Consta além disso que as tropas governamentais contornaram o aeródromo de Semra, que continua em poder dos insurrectos, e marchariam para o sul, a caminho de Birganj onde está actualmente o Quartel General do Governo provisório dos adeptos do «Partido Congressista». — (F. P.)

A EVACUAÇÃO DAS TROPAS BRITÂNICAS DO EGITO FOI PEDIDA PELO REI FARUK

CAIRO, 16. — O Rei Faruk declarou no Parlamento que o seu Governo ia pedir evacuação «total e imediata» das tropas britânicas e a unidade do Egipto e do Sudão, sob a Coroa Egípcia.

«O meu Governo julga que o tratado deixou de ser a base apropriada para as relações anglo-egípcias» — disse o Rei no discurso, na abertura do Parlamento.

«Por isso, torna-se inevitável decidir a sua anulação e estabelecer novas cláusulas, baseadas noutros princípios, que possam merecer a vossa aprovação: Evacuação total e imediata e unidade do Egipto e Sudão, sob a Coroa Egípcia. O meu Governo proclama que nunca se afastará desses princípios fundamentais».

O Rei Faruk disse ainda que, quando o seu Governo foi chamado ao poder, em princípio deste ano, se comprometera a fazer esforços francos e efectivos para conseguir a evacuação de tropas estrangeiras do Vale do Nilo e garantir a sua unidade, sob a Coroa Egípcia.

Esperava-se que fossem em breve recebidas propostas para se porem de acordo esses pontos de vista. O Rei Faruk acrescentou: «Aconteça o que acontecer, o meu Governo continuará persistentemente e sem hesitação com os seus esforços para satisfazer as aspirações nacionais».

«Agradeço a V. que seja dado este esclarecimento e aproveito a oportunidade para apresentar os meus cumprimentos. A bem da Nação, Secretário Nacional da Informação, 16 de Novembro de 1950. Pelo Secretário Nacional, O Chefe da Repartição de Turismo, J. Felner da Costa.»

«E, de registar, de facto, que tão louvável iniciativa se reveste de carácter oficial e que coube ao S. N. I. dar execução a tão interessante plano de divulgação turística de Portugal nos Estados Unidos da América do Norte.»

Um voo sobre Lisboa e arredores

A equipa de reportagem subiu hoje num avião militar português, posto à sua disposição, com a colaboração do S. N. I. e fez uma larga reportagem de Lisboa, vista do ar, abrangendo os bairros sociais, Estádio Nacional, Instituto Superior Técnico, auto-estrada, monumentos, igrejas, etc.

Dentro de dias deve chegar também a Lisboa uma equipa radiofónica da Columbia Broadcasting System (CBS), que vil fixar também alguns dos aspectos folclóricos nacionais.

Além da colaboração do S. N. I., da «Estoril Plage» e da Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, ambas as iniciativas contam com a assistência dos serviços da T. W. A., que destacou, para acompanhar os jornalistas norte-americanos, a sua «Public Relations», Oly Lezameta.

A CONCESSÃO DO EMPRÉSTIMO À ESPANHA SERÁ UM DOS ASSUNTOS A TRATAR IMEDIATAMENTE PELA ADMINISTRAÇÃO DO PLANO MARSHALL

WASHINGTON, 16. — A Administração do Plano Marshall anunciou que «se trataria imediatamente» de auxílio à Espanha, nos termos do plano de empréstimo de 62 milhões de dólares, aprovado pelo Congresso.

A E. C. A. disse que o Banco de Importação e Exportação dos

Estados-Unidos seria o veículo para o empréstimo, por processo estabelecido pela E. C. A., pelo Banco e pelo Departamento de Estado, «por instruções do Presidente Truman».

A comunicação da E. C. A. acabou com as conjecturas sobre os Truman, que manifestou a sua discordância com o empréstimo proposto quando estava a ser discutido pelo Congresso, poderia entrar a sua concessão. — (R.)

Não se sabe, ainda, quando seguirá para Madrid o Embaixador britânico

LONDRES, 16. — O Lord Chancellor, «Lord» Jowitt, afirmou na Câmara dos «Lords» não saber quando seguiria para Madrid o Embaixador britânico. A personalidade para o cargo ainda não estava escolhida e seria preciso aguardar o acordo espanhol.

A Grã-Bretanha tem mantido sempre boas relações de amizade com o povo espanhol. Quanto mais depressa o novo Embaixador pudesse restaurar essa amizade e esclarecer as dificuldades suscitadas, tanto melhor. — (R.)

A Espanha vil enviar uma representação à I. C. A. O.

MADRID, 16. — Anunciou-se aqui oficialmente que a Espanha vil enviar uma delegação de três membros à Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO) das Nações Unidas, que se reúne em Montreal, dentro de alguns dias.

Esta decisão foi tomada depois da resolução de 4 de Novembro, das Nações Unidas, revogando a de 1946 que impedia que a Espanha tomasse parte nos trabalhos de organismos das Nações Unidas. (R.)

DIVULGAÇÃO TURÍSTICA

(Continuação da 1.ª pág.) particular de qualquer periódico da América do Norte, tenho o dever de me dirigir a V. para lhe solicitar que o caso seja esclarecido convenientemente.

A estada em Portugal desses técnicos americanos é uma das muitas iniciativas tomadas pela firma George Peabody & Associates, Inc. do Estados Unidos da América, por força do contrato elaborado com os Serviços de Turismo do Secretariado Nacional da Informação.

Deste contrato foi dado conhecimento publico na reunião efectuada com a Imprensa e as agências de turismo, pelo Ex.º Sr. António Est. de Queiroz, no dia 20 de Julho próximo passado e de que o conceituado jornal da digna direcção de V. se fez eco.

Não tinham os Serviços de Turismo do S. N. I. considerado oportuna a divulgação dos preparativos que se estão desenrolando, não só no Etoril mas noutros pontos turísticos do País, e por isso usou de toda a reserva aguardando a ocasião apropriada para dar a conhecer os resultados do referido acordo.

Agradeço a V. que seja dado este esclarecimento e aproveito a oportunidade para apresentar os meus cumprimentos. A bem da Nação, Secretário Nacional da Informação, 16 de Novembro de 1950. Pelo Secretário Nacional, O Chefe da Repartição de Turismo, J. Felner da Costa.

«E, de registar, de facto, que tão louvável iniciativa se reveste de carácter oficial e que coube ao S. N. I. dar execução a tão interessante plano de divulgação turística de Portugal nos Estados Unidos da América do Norte.»

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Fluctuações	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Jons 2 3/4 T. 10 ..	6485	6485	6485
Com 3 1/2 T. 10 ..	7115	7115	7115
Com 3 1/2 T. 10 ..	8358	8358	8358
Cent 4 % ..	1.9475	1.9458	1.9458
Oba Tes 2 1/2 1942 ..	—	9658	9758
Oba Tes 2 1/2 1944 ..	—	—	9708
Ext. 1.ª car. cup.	—	—	—
Ext. 2.ª car. cup.	—	—	—
Ext. 3.ª car. cup.	—	—	1.3105
Caut da 3.ª série ..	1.408	1.385	1.405
Accões			
Esp. St. port.	—	3.2505	—
L. & Açores port.	—	7508	7508
N. U. C. p. T. p.	—	4738	4905
B. Portugal port I p.	—	1.1125	—
Fiduciária	—	—	—
Nacional	—	1.1705	1.1758
Safras	—	7008	9005
Safras	—	1.2505	1.5005
Agrias Lisb. port	—	—	—
Ag. Ueb 1934 T. p.	1.258	1.218	1.258
B. Portugal port I p.	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cim. Leiria, T. p.	—	2608	2708
Créd. Predial port.	1.385	1.385	1.585
Gás e Elect. cup.	16185	1618	1628
Ind. Alentejo cup.	1548	—	1.158
Ind. Alentejo cup.	—	9538	2058
Port. e Colonias	—	2508	2618
Nac. Nav. T. p.	—	7608	7708
Col. Nav.	—	7008	7208
Port. e Colonias	—	1.018	—
Port. Tab. cup.	3008	3085	2025
Tab. Port. cup.	4028	4028	4048
Casqueal	8008	8041	8005
Agas das Neves	—	8708	9108
Agricultura Col.	4028	4028	4048
Agucar Angola	—	2.558	2.708
Buzil	12638	1268	1218
L do Príncipe	1.1808	1.1838	1.1808
Zambézia, T. 25	10388	1038	1048
C.ª Elect. Beiras	—	1.2008	1.1948
Obrigações			
Agua Lisbosa 5 %	—	9085	—
Norte Port. 5 %	10285	1028	1058
U.ª Ag. 5 % T. p.	—	—	—
U.ª Electrica 4 1/2	9085	9085	918

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

WIENERSCHNITZL

TIROLER PLATTE

BRAHENDERL

MENU 40\$00

ACEPIPES ou SOPA
BACALHAU A LISBONENSE
ou FILETES DE PESC. S.
TARTAR / FIGADO A PORTUGUESA
ou RUMPSTEAK
C/M. CHOLON / PUDING
ou QUELJO / YINHO

Salas para Banquetes

Compre hoje mesmo «NUMEROS E NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES», da autoria de RICARDO ORNELLAS

SE QUER UMA BOA CARPETE... compre 86 RIODIZ



DEPOSITARIOS: «RENAISSANCE» RUA DAS CHAGAS, 11-C

Soc. Cambista José Bonniz
Moedas, barras, ouro e prata
cota estrangeiras e títulos de crédito
Endereço telegráfico: ZIBOL
53, RUA AUGUSTA, 53 - Telex, 28002